

A T A S

1 **Ata da 386a sessão (ORDINÁRIA) da Congregação, realizada em 17/09/2020, por**
2 **videoconferência - Google Meet: <<https://meet.google.com/upj-pvsr-xzr>> e disponibilizada**
3 **no Youtube: <<https://www.youtube.com/watch?v=yGRUs1ojm2k>> sob a presidência de**
4 **Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Paulo Martins,
5 Adrian Pablo Fanjul, Alan Rizério da Silva Oliveira, Alex de Campos Moura, Álvaro Silveira
6 Faleiros, Ana Clara Vieira Marques, Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Ana Lúcia Pastore
7 Schritzmeyer, Ana Paula Sá e Souza Pacheco, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Ana
8 Paula Torres Megiani, André Malta Campos, André Vitor Singer, Andrea Cristina Natanael da
9 Silva, Aparecida de Fatima Bueno, Beatriz Perrone Moisés, Betina Bischof, Carlos Alberto de
10 Moura Ribeiro Zeron, Cicero Romão Resende de Araujo, Claudia Consuelo Amigo Pino, Dario
11 Horacio Gutierrez, Edelcio Gonçalves de Souza, Eduardo Cesar Leão Marques, Elias Thome
12 Saliba, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Emerson Galvani, Esmeralda Vailati
13 Negrão, Everaldo de Oliveira Andrade, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca,
14 Gabriel Ferreira Silva, Heitor Frúgoli Junior, Helmut Paul Erich Galle, Ieda Maria Alves, João
15 Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Jorge Luis da Silva Grespan, Luís César
16 Guimarães Oliva, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcelo
17 Candido da Silva, Marcio Ferreira da Silva, Marco Aurélio Werle, Marcos Francisco
18 Napolitano de Eugênio, Marcos Martinho dos Santos, Maria Augusta da Costa Vieira, Maria
19 Cristina Correia Leandro Pereira, Maria Helena Pereira Toledo Machado, Maria Julia Venancio
20 Ananias, Mariangela de Araujo, Marilza de Oliveira, Marli Quadros Leite, Marta Inez
21 Medeiros Marques, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso, Moacir Aparecido Amâncio,
22 Oliver Tolle, Paolo Ricci, Patricio Tierno, Rafael de Bivar Marquese, Reinaldo Paul Pérez
23 Machado, Ricardo da Cunha Lima, Roberto Bolzani Filho, Ronald Beline Mendes, Rosangela
24 Sarteschi, Sara Albieri, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Sueli Angelo Furlan, Sylvia Maria
25 Caiuby Novaes, Talita Rocha de Oliveira, Tercio Loureiro Redondo, Vanessa Martins do
26 Monte, Viviana Bosi, Wagner Costa Ribeiro, Waldemar Ferreira Netto, Waldir Beividas, Yuri
27 Tavares Rocha. Como assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Eliana Bento da Silva
28 Amatuzzi Barros, Juliana Maria Costa, Normando Peres Silva Moura, Rosângela Duarte
29 Vicente, Valdeni Faleiro. ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL: A reunião da
30 Congregação é transmitida ao vivo, por LIVE no Youtube, e NÃO haverá interação via *chat*.
31 Participam desta reunião somente os representantes titulares das categorias docente, discente e
32 funcional. Os membros participantes devem deixar seus microfones desativados e ativar
33 somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da direção desligará os microfones que
34 porventura estiverem ligados sem uso da fala. A Assistência Acadêmica fará o controle das

A T A S

35 inscrições para fala via *chat* do *Google Meet*. As representações deverão enviar para o e-mail
36 da Assistência Acadêmica, até um dia antes da reunião, os arquivos a serem projetados. I –
37 **EXPEDIENTE.** **Diretora:** “Boa tarde a todos. Damos início à 386ª sessão ordinária da
38 Congregação. Justificaram as ausências: Marcio Ferreira Silva (enviou vídeo sobre o parecer à
39 outorga do título de emérito), Andrea Cristina Natanael da Silva, Jaime Ginzburg, Marcos
40 Alvarez – chefe do DS – será substituído pelo Prof. André Nahoum, vice chefe, Fátima Bueno
41 – entrará com atraso, pois está em outro evento, Carlos Zeron, Waldir Beividas (está
42 ministrando aula de pós às quintas, neste semestre), Maria Helena Machado, Elias Thomé
43 Saliba, Ronald Mendes – chefe do DL – será representado pela Decana do DL (Profa.
44 Esmeralda Negrão, Ana Cláudia Marques). Comunico, com muito pesar, os falecimentos: Prof.
45 Dr. Lúcio Felix Frederico Kowarik, docente do Departamento de Ciência Política, ocorrido no
46 dia 24 de julho de 2020; Sr. Marcello Mutran, esposo da Profa. Dra. Munira Hamud Mutran, do
47 Departamento de Letras Modernas, ocorrido no dia 10 de setembro de 2020; Sra. Laís Cristina
48 Trevisan Reis de Oliveira, aluna do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua
49 Portuguesa da FFLCH, ocorrido em 02 de setembro de 2020. A Faculdade continua enviando
50 para todos uma correspondência pessoal da direção para as famílias que perdem pessoas tão
51 queridas. Como vocês sabem, este não é apenas um hábito civilizado, mas considero que
52 mostra uma consideração. Como temos feito isso desde o início da gestão, recebemos muitos
53 retornos de pessoas que nos escrevem posteriormente e me dou conta de quão importante pode
54 ser uma manifestação dessa ordem. Acho importante mantermos essa prática. Tenho um grande
55 respeito pela perda. Comunico a indicação das professoras Glória da Anunciação Alves e Ligia
56 Vizeu Barrozo como representantes titular e suplente do departamento de Geografia junto à
57 CCEX. Comunico, sobretudo, um momento que deve ser muito festivo e de regozijo para todos
58 nós: a eleição realizada ontem para a Direção da FFLCH, sendo eleito os Profs. Paulo Martins e
59 Ana Paula Torres Megiani. Quero cumprimentá-los e afirmar que comunico este resultado com
60 imensa alegria. Eu ainda tenho dez dias na gestão, mas a minha sala está totalmente à
61 disposição. A documentação também já está separada e passarei a vocês. A respeito das
62 votações, havia 220 eleitores, tivemos 160 votantes, sendo que 145 votaram na indicação. Além
63 disso, tivemos 9 votos em branco e 6 nulos. Portanto, houve maioria absoluta. Não foi
64 necessário, então, realizar o segundo turno. Cumprimento, novamente, os Profs. Paulo Martins
65 e Ana Paula Torres Megiani pela vitória e pelo êxito. Tenho certeza que a Faculdade ficará em
66 muito boas mãos. Comunico, com grande alegria, o recebimento do prêmio de melhor tese da
67 ANPOLL por Tiganá Santana e o Prof. Álvaro Faleiros. Comunico também que um orientando
68 do Prof. Fernando Pinheiro, do Programa de Sociologia, recebeu um prêmio da Associação

A T A S

69 Americana de Sociologia. Não quero terminar essa gestão sem antes dizer que acredito que a
70 Faculdade poderia indicar um professor reconhecido por seu trabalho no campo dos Direitos
71 Humanos, como o Prof. Paulo Sérgio Pinheiro, para receber a medalha Armando de Salles
72 Oliveira. Acho que a Faculdade precisa revelar, também, essas iniciativas e mostrar isso à
73 Universidade, assinalando de maneira positiva que temos um grande apreço pelos nossos
74 docentes e, sobretudo, por essa área dos Direitos Humanos. O Prof. Paulo Sérgio Pinheiro é um
75 dos fundadores do Núcleo de Estudos da Violência, representa a ONU na Comissão para os
76 Refugiados e tem sido muito atacado por sua defesa pelos direitos humanos. Só pensei nisso
77 ontem, não sei por que instâncias isso deve passar, mas já gostaria de deixar anunciado. Creio
78 que uma indicação como essa, não só celebra toda a nossa tradição como Instituição, como
79 reconhece pessoas fundamentais na nossa Faculdade. Pergunto se isso pode ser incluído na
80 pauta. Se não há ninguém contra, então vamos incluir em pauta. Obrigada. Sobre o documento
81 do GT, percebi que ele faz poucas indicações acadêmicas, quero dizer, saber o aproveitamento
82 dos estudantes, como os professores estão se sentindo administrando atividades *online*, como
83 têm ficado as questões das teses, como vamos lidar com o problema dos eventos científicos,
84 etc. Era o que eu imaginava que deveria ter no documento. Não obstante isso, quero dizer, a
85 qualidade do documento (que não estou colocando em questão), acho que ele é, sobretudo,
86 administrativo, que é o que está na ordem do dia de hoje. No entanto, o GT Administrativo não
87 terminou os seus trabalhos. Academicamente, não teria por que colocar mais em discussão, pois
88 isso está suspenso e espero que a Faculdade faça, futuramente, uma reflexão sobre os efeitos
89 acadêmicos da pandemia, ou seja, que o documento contemple isso. Não me dei conta disso no
90 CTA e sequer na Congregação extraordinária: essa questão continua suspensa na Universidade
91 de São Paulo. Além disso, mesmo que tudo isso fosse possível, não daria tempo, como diretora,
92 de colocar em andamento qualquer decisão que a Congregação tomasse – o CTA já havia
93 tomado. Não há tempo hábil para isso. Vocês sabem muito bem do longo processo que
94 enfrentamos para executarmos as atividades remotas. Não foi fácil. O retorno deve ser,
95 também, um longo processo. O que eu percebo, como diretora, é que a parte acadêmica não
96 está em discussão, por enquanto. Essa é a minha opinião pessoal. Em outras palavras, é quase
97 como se não fosse mais tão necessário o documento do GT Administrativo. O retorno que
98 estava previsto para a área administrativa continua – o último documento que veio da Reitoria
99 corrobora isso – e ele é muito parcial e restritivo. Isso envolve, naturalmente, um conjunto de
100 outras medidas. Agora vou dar a minha opinião. Não estou dizendo que o que eu falo seja o
101 correto, mas tenho uma longa vivência na Universidade na área da Gestão. As universidades
102 estão sob ataques de todos os lados. O PL que está para discussão em 26 de setembro não traz

A T A S

103 como problema apenas a retirada dos recursos da Universidade. Estive várias vezes
104 conversando com o Sr. Reitor e com deputados e estive na CPI na semana passada sobre
105 Violência Sexual nas Universidades, criada pela Deputada Valéria Bolsonaro. Nós nos saímos
106 muito bem como USP, mas o ataque às universidades tem sido algo assustador. Então estamos
107 sendo atacados de várias formas e o auge seria a retirada do nosso orçamento. A autonomia
108 orçamentária não responde por toda a autonomia universitária, mas é uma pré-condição: a de
109 poder decidir coletivamente o que se faz com o orçamento, como o reajuste salarial. Isso está,
110 inclusive, em questão, pois os três reitores se tornaram réus em uma ação do Ministério Público
111 do Tribunal de Contas porque deram o reajuste de 3% no ano passado. A Universidade tem
112 vivido situações difíceis. Estamos submetidos a três situações na Assembleia: a bancada da
113 oposição vota conosco (PT, PSOL, PDT,PS), mas ela não é maioria; PSDB tem um ou outro
114 que votaria com a Universidade e o Partido Novo tem um projeto de privatização das três
115 universidades; e ainda há o bloco conservador, que acredita que as universidades fazem
116 ‘marxismo cultural’. Então, eles esperam que façamos muito certas coisas, logo, temos
117 respostas públicas para dar. A resposta pública não quer dizer, necessariamente, que temos que
118 fazer o que o poder público quer, mas que temos que pensar politicamente as situações,
119 especialmente em um momento em que a Universidade está sendo agredida por todos os lados.
120 Fiz um resumo de quais eram os objetivos fundamentais da gestão que se encerra e isso
121 aparecerá nas apresentações. Como não podemos fazer nada presencialmente, não conseguimos
122 entregar em papel, por isso acredito que é importante prestarmos contas de forma online. Os
123 objetivos fundamentais eram: realinhar a Faculdade, não só do ponto de vista físico (das suas
124 instalações), mas institucionalmente, no âmbito da Universidade de São Paulo, ou seja, tornar a
125 Faculdade uma interlocutora das políticas acadêmicas universitárias da USP. A Faculdade
126 estava, digamos, desajustada em relação a isso. Isso não quer dizer que não tivéssemos
127 posições críticas nas reuniões, mas precisávamos nos tornar interlocutores. Esse era um dos
128 objetivos centrais desta gestão. Outro objetivo era fazer com que as pesquisas e produção da
129 Faculdade tivesse um papel importante no debate público. Acredito que atingimos este objetivo
130 de forma parcial, porque, por mais que alguns professores escrevam na imprensa, etc., eu
131 esperava que a Instituição fosse interlocutora. A ideia dos centros tinha a ver com isso, pois
132 eles tratariam de questões fundamentais da sociedade contemporânea, como a desigualdade,
133 que ficou ainda mais evidente com a pandemia. Além disso, eles tratariam de democracia, de
134 governos conservadores fora e no Brasil e a importância das redes na mudança da cultura
135 (cultura entendida de forma mais ampla). Isso teria sido muito importante, pois haveria um
136 diálogo internacional e institucional. De qualquer maneira, acredito que avançamos nesse

A T A S

137 campo. Outro objetivo era implantar um sistema de funcionamento permanente que assegurasse
138 direitos acadêmicos, financeiros e administrativos em consonância com o peso que a Faculdade
139 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas tem no concerto da Universidade de São Paulo. De
140 alguma maneira, conseguimos fazer isso. Durante o isolamento, a única instituição que
141 continuou com as suas atividades, digamos, mais regulares, como licitações, obras, etc., foi a
142 nossa Faculdade. É claro que houve um esforço enorme de toda a equipe administrativa e da
143 direção. Além desses pontos, outro objetivo – que pode ser uma derivação de todos os outros –
144 era reconquistar a verdadeira dimensão da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
145 no âmbito da Universidade de São Paulo e no meio acadêmico do Brasil. No âmbito da USP,
146 conquistamos esse objetivo. Para a realização disso, estava previsto um seminário
147 internacional, uma reformulação dos instrumentos de comunicação (o logotipo, inclusive,
148 mudou), a implantação de uma rotina da comunicação das redes sociais e tudo isso foi feito.
149 Ressalto que o que a Faculdade fez com os cursos online se tornou o modelo para a USP.
150 Escrevemos artigos falando das diretrizes. Não conseguimos chamar os editores para uma
151 conversa para projetarmos a Faculdade (era um item do nosso projeto). Fizemos um plano de
152 engenharia com discriminação de obras, prazos, orçamentos etc. O último prédio que está
153 sendo terminado é o prédio da Ciências Sociais, assim como o prédio da Geografia/História.
154 Também tínhamos um plano de reuniões com pessoas da Universidade para conseguirmos
155 apoio para várias questões. Chamamos Pró-Reitores e o Prof. Luiz Henrique Catalani da CAA.
156 Nenhum Reitor pisava na Faculdade desde os anos 1990. Assim que assumimos, trouxemos o
157 Reitor mais de uma vez. Os dirigentes vieram várias vezes nos fóruns da Faculdade. Também
158 tivemos uma participação assertiva nas reuniões dos órgãos da USP, para explanar, pleitear,
159 definir atos e consolidar processos. Lamento que não tenhamos conseguido fazer o grande
160 seminário internacional sobre humanidades e uma revista da Faculdade – não uma revista
161 acadêmica, mas uma revista que fosse vendida em bancas com discussões sobre conjunturas,
162 assim, a Faculdade poderia se tornar uma grande interlocutora. Não adianta olharmos só para os
163 nossos problemas e entorno. O mundo é muito maior, como sabemos. Definimos metas por
164 meio de planos de trabalho, ações, prazos, etc. Essa é a superfície das nossas propostas. O que
165 restou, sobretudo, foi uma ampla discussão sobre o lugar das humanidades. Deve sair, em
166 breve, um artigo meu sobre isso, sobre por que houve essa hierarquia dos saberes, internamente
167 às universidades, no âmbito da universidade e, portanto, no mundo. Como, apesar dessa crise
168 que estamos passando no Brasil, com características muito particulares devido à barbárie do
169 poder no país, poderíamos recolocar as questões? Não termino com uma visão pessimista, mas
170 altamente otimista do que podemos fazer. Em minha apresentação no Conselho Universitário,

A T A S

171 falo que temos orgulho da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Na primeira
172 participação que tive como diretora da Faculdade, recebi uma agressão do diretor da Poli à
173 época, que se deu devido a uma comparação que fiz do nosso orçamento com o da Poli. Só
174 posso tecer comparações com a Poli porque, apesar de menor, é a única comparável com o
175 porte (tamanho, espaços, m2) da Faculdade. O diretor, então, se ofendeu, mas o ataque não era
176 a mim, pois eu já havia me consolidado no Conselho, mas à Instituição, afirmando que não
177 gostávamos da nossa Faculdade e destruíamos os nossos espaços. Isso, não pude mesmo
178 responder, pois havia uma questão a ser resolvida com os nossos espaços, como vocês verão
179 hoje na apresentação. Restaurar os espaços foi importante como expressão da nossa
180 importância e dignidade, além de termos condições melhores de trabalho. Vocês verão,
181 também, que a informática foi muito aperfeiçoada, mesmo com o mais baixo recurso de toda a
182 história da Faculdade.”. **EXPEDIENTE DA VICE-DIREÇÃO - Prof. Paulo Martins:**
183 “Gostaria de começar dizendo que, primeiramente, em 2016, alguns colegas de Letras
184 apresentaram o meu nome para compor a chapa com a Profa. Maria Arminda. Quero pontuar
185 publicamente que jamais tinha falado com ela, apenas conhecia o seu trabalho e como
186 funcionava a Pró-Reitoria, e considerava esse trabalho muito digno e, assim, resolvi conversar.
187 A primeira coisa que disse quando conversamos pessoalmente foi que eu era uma pessoa de
188 esquerda e não conseguia me curvar a determinadas posições. Eu sou autêntico, penso o que
189 penso e faço o que faço olhando para todo mundo que está no meu entorno e, talvez, o meu
190 melhor lado seja poder ouvir as pessoas. Eu gosto de ouvir e muito, porque acredito que, assim,
191 sempre encontramos um jeito de conversarmos e construirmos em diversos níveis, seja
192 mundial, federal, estadual ou municipal. Tenho uma preocupação muito grande com isso. Falei
193 isso para a Profa. Maria Arminda em 2016. No decorrer desse período, o que a Profa. Maria
194 Arminda me deu foi um aprendizado de gestão pública. Ela correspondeu a uma ideia de como
195 se faz a gestão pública de forma ética, responsável, bonita, de forma que nós só podemos sentir
196 orgulho. Sempre falei para ela, nesses quatro anos, que ela é muito pessimista, pois estávamos
197 fazendo muita coisa importante, mas ela sempre disse que era pouco. O fato é que aprendi,
198 porque eu não tinha esse aprendizado todo e quero deixar, a essa Congregação, muito
199 claramente que aprendi com a Profa. Maria Arminda a gerir essa Faculdade. Discordamos em
200 muita coisa, mas temos o que é fundamental dentro da Universidade que é, justamente, a
201 convergência dos pontos comuns na civilidade, no acordo, na confluência das coisas
202 importantes diante de um público muito grande. Estamos gerindo quinze mil pessoas. Não
203 existe isso, no mundo, dessa forma em uma Faculdade. Quero, então, nesta Congregação, que
204 estou absolutamente agradecido à Profa. Maria Arminda, minha companheira de chapa, que se

A T A S

205 tornou minha amiga que terei para sempre em meu coração. Do ponto de vista da Faculdade, o
206 que vocês deram à Profa. Ana Paula e a mim foi uma resposta comovente, não só na consulta,
207 mas no colégio eleitoral. Ter o apoio de mais de 90% nas três categorias não é só uma alegria,
208 mas um compromisso tremendo que estamos assumindo, quer dizer, é muito difícil conviver
209 com 10% de oposição. Isso não é algo que nos deixa tranquilos – sentimos que é um
210 compromisso de respondermos a todos para 1) continuar o que foi muito bem feito nesta atual
211 gestão, que teve seus objetivos alcançados; 2) colocar a Faculdade de Filosofia
212 institucionalmente como uma coisa importante. Faço um pequeno reparo: na primeira hora da
213 comunicação, recebi e-mails de vários diretores nos cumprimentando – a mim e à Profa. Ana
214 Paula – do ponto de vista institucional, respeitando a nossa grandeza. A FFLCH é enorme,
215 como colocamos nas faixas de recepção aos calouros. Somos enormes e seremos respeitados
216 sempre naquilo que depender de mim e tenho certeza que da parte da Profa. Ana Paula também,
217 que está nessa luta comigo que sei que não é fácil – estou aqui há quatro anos e sei que a
218 situação é grave. Publicamente, agradeço a convivência com a Profa. Maria Arminda diante de
219 todas as discordâncias e concordâncias. Fico muito feliz de estar aqui, diante desta
220 Congregação, falando isso e olhando nos olhos da minha amiga e companheira de quatro anos.
221 Muito obrigado, Profa. Maria Arminda. A senhora me ensinou muito.”. **Diretora**: “Muito
222 obrigada, Prof. Paulo Martins. Sou eu quem tem que agradecer o companheirismo. Você falou
223 de discordâncias, mas, se me permite, devo dizer que as discordâncias foram poucas. Nós mais
224 concordamos que discordamos e quando discordávamos, encontrávamos alguma concordância.
225 Faria apenas outro reparo, quando você diz que era uma pessoa de esquerda, deveria contar o
226 que eu falei também, caso contrário, pareço uma pessoa conservadora e estou muito longe de
227 ser isso. Nesse processo eleitoral, estou muito mais avançada. É apenas uma brincadeira para
228 dizer que fizemos, juntos, uma ótima gestão. Muito obrigada.”. **EXPEDIENTE DA**
229 **REPRESENTAÇÃO DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - Prof.**
230 **Dr. André Singer**: “Boa tarde a todas e todos os conselheiros. Antes de fazer o relato do
231 último Conselho Universitário, ocorrido anteontem, acho necessário e cabível dar um dar um
232 rápido testemunho do impacto que teve a despedida da Profa. Maria Arminda no Conselho
233 Universitário. A exibição desse vídeo seguida das palavras de despedida da Profa. Maria
234 Arminda foram muito aplaudidas, ainda que tenha sido um Conselho Universitário *online* e eu
235 acho que os aplausos para a Profa. Maria Arminda, naquela ocasião, foram, claro, destinados a
236 ela como pessoa e por sua atuação (que não é recente, tanto nos órgãos de Direção da
237 Universidade, quando no Conselho Universitário), mas também aplausos à Faculdade de
238 Filosofia. Realmente gostaria de deixar este testemunho porque é importante mencionar o fato

A T A S

239 de que, nesses últimos quatro anos, houve um empenho da Direção no sentido de aumentar o
240 grau de respeitabilidade da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência Humanas na Universidade
241 de São Paulo. Do meu ponto de vista, sei que há outros âmbitos que não são apenas os
242 oficiais/institucionais nos quais a Faculdade já tem muito respeito, mas nesses âmbitos também
243 é muito importante que a Faculdade seja respeitada. Todos nós, aqui presentes, sabemos disso:
244 precisamos ter essa respeitabilidade aumentada para que a nossa atuação dentro da
245 Universidade de São Paulo seja aumentada. Gostaria, portanto, de deixar isso registrado como
246 uma voz independente de que realmente foi um momento importante para a Faculdade de
247 Filosofia essa despedida da Profa. Maria Arminda. Quero, também, em meu nome próprio,
248 agradecer a atuação dela, não só na Direção da Faculdade, mas em particular no Conselho
249 Universitário onde fui testemunha durante esses quatro anos. Muito obrigado, Profa. Maria
250 Arminda. Falando propriamente da sessão do Conselho ocorrida anteontem, de modo geral,
251 girou em torno do Projeto de Lei 529 que iria, inicialmente, retirar um bilhão e duzentos
252 milhões das três universidades paulistas mais a FAPESP, porém já houve um recuo por parte do
253 Governo do Estado em relação a esse valor. No entanto, permanece o risco de que seja segura,
254 se é que essa palavra é adequada, para não usar palavras mais duras, o que seria o dinheiro em
255 caixa da Universidade, que não é propriamente um dinheiro em caixa, pois não está na
256 Universidade – é um dinheiro que a Universidade dispõe, segundo explicou o Reitor, em
257 função da sua autonomia e dos repasses do ICMS –, mas que continua em pauta na Assembleia
258 Legislativa a ideia de que esses recursos sejam seguros. Isso significa que toda a reserva que a
259 Universidade tem, estaria fora do controle dela a partir deste momento. É, portanto, ainda
260 bastante grave. Em função disso, continua havendo uma luta política, que está se dando, nesse
261 momento, sobretudo no nível da Assembleia Legislativa com esforço grande das três
262 universidades para a mobilização das bancadas e de deputados para que isso seja rejeitado.
263 Quero dizer também que este projeto corre com urgência e deve ser votado logo, portanto é um
264 assunto prioritário. A despeito disso, o balanço orçamentário, até aqui, feito pelo presidente da
265 COP, o Prof. Fábio Frezatti, diretor da FEA, indica uma situação razoável: temos um
266 orçamento de 5,7 bilhões para este ano de 2020, previa-se uma queda de 15% da arrecadação
267 do ICMS, mas ela foi menor do que isso. Portanto, neste momento, a situação é razoavelmente
268 estável. O problema é saber o que viria a acontecer com a hipótese de aprovação dessa cláusula
269 que ainda está posta no PL 529. Em função disso, o CO houve, por bem, aprovar um
270 documento que repudia esta medida prevista nesse projeto de lei e pede à Assembleia
271 Legislativa que reavalie a proposta, de forma a preservar a excelência científica produzida nos
272 quadros dessas universidades. Gostaria de registrar que, neste da PL 529, houve uma

A T A S

273 contraproposta por parte de alguns conselheiros, fazendo referência a um documento da
274 Faculdade de Educação e mencionando o fato de que determinadas passagens poderiam ser
275 modificadas de tal forma a poder obter uma maior abrangência política do posicionamento do
276 Conselho Universitário. Isso não foi possível. Faço questão de registrar a dificuldade que
277 continuamos tendo no Conselho Universitário de obter algum grau de flexibilidade, quer dizer,
278 as coisas, no CO, de modo geral, vêm prontas e é difícil intervir – ou você consegue fazer uma
279 articulação anterior, o que é difícil porque não está claro exatamente o que será submetido ao
280 Conselho e no momento é mais difícil. Eu, pessoalmente, votei a favor do documento que foi
281 aprovado, pois considero importante o Conselho se manifestar. No entanto, também penso que,
282 havendo mais flexibilidade, poderia haver uma composição entre as duas propostas que
283 aumentasse, de fato, a abrangência política do documento. A segunda votação importante que
284 ocorreu foi de um tópico menos geral que o mencionado, mas considero importante trazer para
285 a Congregação. A CLR (Comissão de Legislação e Recursos) fez uma proposta para que os
286 recursos referentes a concursos de professores não passassem mais pelo Conselho Universitário
287 e que a decisão sobre os recursos relativos a concursos ficasse apenas no âmbito da própria
288 CLR, ou seja, retirando do Conselho Universitário a possibilidade de decidir sobre esses
289 recursos. O argumento da CLR não era sem sentido, porque ela argumenta que há décadas o
290 Conselho Universitário não altera qualquer encaminhamento da CLR no que diz respeito a
291 recursos. Não sei se está claro para todos, afinal, é bastante complexa a discussão, mas,
292 simplificando bastante, se alguém se sentir prejudicado em um concurso, apela ao Conselho
293 Universitário. O CO remete isso para a CLR, que é uma comissão de apoio ao Conselho, e
294 volta com um parecer. A CLR argumenta que o Conselho nunca muda – há muito tempo – um
295 encaminhamento ou parecer da CLR. Em função disso, essa seria uma medida para se ganhar
296 tempo, já que se retiraria do Conselho a apreciação dos recursos. Houve uma série de
297 contestações, as quais, devo dizer, concordo, no sentido de que retirar isso do Conselho é
298 desviar dele uma prerrogativa importante, porque os concursos são uma passagem fundamental
299 na vida universitária. E, ainda que não tenha havido mudanças nos pareceres da CLR, foi
300 argumentado que era importante que o Conselho tivesse autonomia sobre esses concursos. A
301 votação deu uma pequena maioria para a proposta da CLR, mas não alcançou quórum para ser
302 aprovada, então a proposta foi rejeitada. Para encerrar, quero anotar para a nossa Congregação
303 que foi aprovado o título de Doutor honoris causa ao educador português António Manuel
304 Sampaio da Nóvoa, cujo currículo é bastante respeitado e importante. A proposta foi da
305 Faculdade de Educação e como isso é raro de acontecer na USP/Conselho Universitário, é algo
306 que se deve notar. O Reitor, inclusive, disse que acha importante que em alguns momentos

A T A S

307 esses títulos sejam concedidos. Faça esse registro aqui justamente para nós, aqui da Faculdade,
308 pensarmos se não temos indicações nesse sentido. Nada excessivo, mas acredito que
309 deveríamos fazer em alguns momentos. Agradeço a atenção das colegas e dos colegas e me
310 coloco à disposição para qualquer esclarecimento. Boa tarde.”. **Diretora**: “Prof. André Singer,
311 muito obrigada. Quero agradecer muitíssimo em nome da Faculdade pelo trabalho que o senhor
312 vem desenvolvendo no Conselho Universitário, agradeço pela parceria e a defesa intransigente
313 da Faculdade e dos nossos princípios. O senhor trouxe uma imensa dignidade à representação
314 da Faculdade.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - Profa. Dra. Mona**
315 **Mohamad Hawi**: “Boa tarde a todos e todas. De início, fico muito feliz pela nova direção,
316 torço muito por vocês e acho que houve, na atual gestão, transparência e cooperação e por isso
317 acredito que a próxima terá esse norte também. Considero o fato de você ser transparente e
318 falar o que pensa muito positivo. Além disso, as propostas apresentadas são reais, apesar de
319 serem difíceis de executar, mas não são impossíveis. Estamos torcendo por vocês e
320 contribuindo na medida do possível e necessário. Essa é a minha última reunião em gestão e
321 agradeço muito por esses três anos. Agradeço à direção (Profa. Maria Arminda e Prof. Paulo
322 Martins) pela cooperação, pelo amparo, pela cordialidade, que em momento algum me
323 fecharam as portas, sempre me ajudaram com o que eu, como presidente de comissão, solicitei.
324 Estou fazendo um relatório que enviarei no dia 22 ou 23 de setembro no máximo, e estou
325 levantando alguns pontos que considero fundamentais sobre ações que a Comissão realizou.
326 Não vou pedir para expor os dados porque poderia levar algum tempo, então vou apenas
327 levantar alguns dados. Fizemos algumas normatizações, como a consolidação dos critérios de
328 concessão de bolsas – os critérios estavam aí e nós os consolidamos e normatizamos. Depois
329 pediremos a divulgação para que todos os professores saibam como são distribuídas as bolsas
330 PEEG. Os critérios foram discutidos amplamente pelos coordenadores e revistos na última
331 reunião. Não vou lê-los agora, pois serão divulgados posteriormente. Outra coisa que
332 conseguimos na gestão foi a organização do estabelecimento e a distribuição das cotas raciais e
333 das categorias L1 e L2. Hoje, temos 50% dos alunos oriundos de escolas públicas, desses
334 alunos, 37,5% são PPI, desses 37,5%, 30% são Sisu. Foi feita uma ampla discussão, assim
335 como uma distribuição que, acredito eu, é igualitária. No meio da pandemia, disponibilizamos,
336 por meio da Pró-Reitoria de Graduação, kits para os alunos em situação de vulnerabilidade –
337 organizamos e sistematizamos essa distribuição para todos os alunos da FFLCH que pediram –
338 estamos ainda, inclusive, entregando kits até o momento, conforme chegam mais pedidos.
339 Nessa gestão, todos os cursos de Graduação passaram pela renovação e aprovação do Conselho
340 Estadual de Educação (bacharelado e licenciatura). Foram criadas portarias, como a portaria

A T A S

341 sobre estágios de graduação não obrigatórios, com muitos critérios para que pudéssemos nos
342 respaldar em algo quando tivéssemos que dar uma negativa; a portaria de reingresso, que foi
343 revisada e elaboramos uma nova, assim como de matrículas de alunos inscritos no Artigo 36 do
344 Regimento Geral. Demos uma maior flexibilidade para a volta do aluno. Em 2018, pensando na
345 questão do diálogo entre o bacharelado e a licenciatura, criamos um simpósio sobre a formação
346 profissional das ciências humanas, dos desafios dos novos tempos, sobre a discussão acerca do
347 bacharelado e da licenciatura. Na época, a Profa. Bernadete Gatti esteve presente, participando
348 com outros professores. Organizamos a visita do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Edmund
349 Baracat, e a Vice-Reitora Adjunta, Profa. Maria Vitória Bentley e nessa oportunidade
350 conseguimos mais bolsas PEEG – embora ainda sejam poucas, vamos lutar na próxima gestão
351 para que consigamos mais 19 bolsas, pelo menos. Realizamos, também, um projeto financiado
352 pelo Santander com a ajuda da gestão atual e entregaremos um laboratório de estudos
353 interdisciplinares para a FFLCH – é um espaço no prédio da Ciências Sociais que servirá para
354 que os alunos não mais precisem estudar nos corredores, nas escadas ou nos banquinhos. Os
355 alunos terão um espaço de estudo, de trocas e até para café, com monitores. Continuamos
356 atendendo os alunos e recebemos muitos e-mails todos os dias acerca de questões da Seção de
357 Alunos, da Pró-Reitoria de Graduação, que tem nos atendido em todas as solicitações, bem
358 como a atual Direção. O relatório da Comissão será enviado a todos brevemente para que se
359 saiba o que foi feito e para auxiliar o próximo presidente da Comissão de Graduação.
360 Finalmente, quero agradecer muito o trabalho de todos. Assim como o Prof. Paulo Martins,
361 aprendi muito e saio bastante enriquecida. Foi um grande prazer contribuir com a gestão da
362 Profa. Maria Arminda e do Prof. Paulo Martins. Também agradeço aos colegas, aos
363 coordenadores, que foram de muita ajuda. Cito a funcionária Marieta, cujo trabalho foi de
364 muita relevância, principalmente nessa pandemia. Muito obrigada.”. **Diretora**: “Profa. Mona
365 Hawi, eu, pessoalmente, preciso agradecer ao seu trabalho. Pude presenciar uma pessoa
366 absolutamente empenhada, dedicada a fazer da área de Graduação da Faculdade uma
367 instituição modelo. Vi o seu esforço e de toda a Comissão de Graduação, bem como, ao mesmo
368 tempo, pude acompanhar as relações que a senhora fez para trazer recursos à Faculdade. Muito
369 obrigada e parabéns. Obrigada à Comissão e aos funcionários da área de Graduação.”.

370 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Prof. Dr. Edélcio Gonçalves**
371 **de Souza**: “Boa tarde a todos. Quero começar parabenizando o Prof. Paulo Martins e a Profa.
372 Ana Paula pela eleição. Teremos mais quatro anos de uma gestão que tenho certeza que será a
373 melhor possível para a nossa Faculdade. A minha gestão da presidência da Comissão de Pós-
374 Graduação também está terminando, assim como a da Profa. Mona Hawi. Gostaria de

A T A S

375 agradecer à Profa. Maria Arminda pela confiança depositada em mim nesses quatro anos.
376 Foram muitos problemas e coisas para serem resolvidas no âmbito da Pós-Graduação e
377 algumas conseguimos resolver, outras nem tanto, mas a confiança que ela depositou em mim
378 me é muito cara. Também gostaria de agradecer a colaboração da Profa. Cláudia Pino, vice-
379 presidente da Comissão de Pós-Graduação, ela foi fundamental nesses anos todos, sempre
380 esteve comigo – não fui só um presidente da CPG, sempre fui um presidente acompanhado
381 dela, quando precisei fazer um estágio fora, ela assumiu a presidência da Comissão de Pós-
382 Graduação, levando os trabalhos e conversando bastante comigo. Então queria agradecer por
383 seu trabalho também. Vou falar rapidamente um relato sobre esses quatro anos e vou pedir que
384 a Congregação permitisse que a Profa. Cláudia Pino fizesse algumas considerações finais. A
385 Faculdade de Filosofia, quando entrei na presidência, tinha 26 programas de Pós-Graduação,
386 hoje temos 23 porque, como todos sabem, três programas foram anexados ao Programa
387 LETRA. A CPG da Faculdade de Filosofia é a maior CPG de uma unidade da Universidade –
388 não há uma CPG que tenha todos esses programas. Então é claro que temos muitos problemas
389 na Comissão entre programas – problemas relativos à diversidade e à heterogeneidade das
390 produções dos programas. Não há nenhum programa da nossa Faculdade que não seja
391 produtivo, mas temos um sistema de avaliação, que distribui notas para os programas e, como é
392 de conhecimento de todos, a Faculdade tem programas em todos os extratos do sistema de
393 avaliação: programas de excelência, programas PROEX, programas nota 5, muitos programas
394 de nota 4 e convivemos com essas coisas. A avaliação é uma coisa externa. Os professores que
395 vivem a vida de cada programa sabem muito bem do que o seu programa é capaz e, durante
396 esses quatro anos, procurei entender um pouco essas coisas. Tivemos avanço de natureza
397 acadêmica, com inserção internacional. A Faculdade de Filosofia é a que mais faz intercâmbio
398 internacional de toda a Universidade. Tivemos avanços na gestão administrativa e, do ponto de
399 vista da administração, sempre procurei por soluções que fossem mais simples, mais rápidas e
400 mais eficientes. O que é mais simples para se fazer diante de um problema? Se isso não dá
401 certo, então o que seria mais rápido, o que seria mais eficiente? Assim, acredito que
402 conseguimos fazer muitas coisas interessantes, por exemplo: o depósito digital de teses,
403 eliminando o trabalho de fazermos cópias físicas para depositarmos na Biblioteca, nos
404 alinhando à Universidade, que está adotando esse sistema. O fluxo de trabalho no setor de Pós-
405 Graduação funciona muito bem. Quero parabenizar o trabalho da Sra. Regina e de todos que
406 trabalham no setor. Do ponto de vista acadêmico, temos uma CPG muito colaborativa, apesar
407 de haver muitas divergências entre as pessoas. Penso que isso também é reflexo do que estamos
408 vivendo hoje. Temos um sistema muito forte e sólido na Pós-Graduação do Brasil. Quando as

A T A S

409 pessoas precisam se unir, discutir e tomar decisões na direção de manter o sistema de forma
410 eficiente e produtivo, vemos essa força. As pessoas se unem diante das diferenças para dar
411 conta de um sistema que poderia ser destruído de alguma maneira. A Universidade de São
412 Paulo tem um papel primordial nesse sistema, pois os programas de Pós-Graduação da USP são
413 modelos. Portanto, muita gente copia o que a Universidade de São faz. Isso é importante. Para
414 encerrar, apesar de termos muitas conquistas, temos dois problemas muito grandes que
415 precisam ser enfrentados na próxima gestão. Precisamos de uma estratégia para a elevação das
416 notas dos programas 4. Esses programas precisam de apoio. Temos muitos programas 4 e
417 precisamos entender o que está acontecendo para podermos galgar. Do ponto de vista prático,
418 precisamos de uma estratégia para um gerenciamento mais eficiente para o preenchimento das
419 informações na plataforma do Sucupira. Precisamos solidarizar mais entre os programas,
420 divulgar práticas mais eficientes para que o preenchimento da plataforma não ser um fardo.
421 Vejo muitos professores que já foram coordenadores ou que estão na coordenação hoje e vocês
422 sabem o que é isso. Além disso, estamos vivendo uma pandemia no último ano do quadriênio
423 que daria o fechamento da plataforma. A CAPES não sabe se, de fato, esse quadriênio vai
424 terminar, se vamos passar isso para cinco anos, etc. porque todos os programas do país tiveram
425 um ano muito difícil. Há prazos a serem cumpridos, mas a CAPES ainda não tem certeza de
426 como prosseguir do ponto de vista da avaliação final desse quadriênio. Gostaria que a Profa.
427 Cláudia Pino falasse algumas coisas e deixar um abraço para todos. Obrigado.”. **Profa.**
428 **Claudia Pino**: “Obrigada pelo espaço. Quero parabenizar a Profa. Maria Arminda pela gestão e
429 o Prof. Paulo Martins pela nova gestão. Quero falar de algo que não tem a ver com o fim da
430 nossa gestão, porque, afinal, é uma atividade que vai acontecer. Nós organizamos, por sugestão
431 da última reunião da CPG, um encontro de editores de revistas. Faremos dois encontros na
432 segunda-feira, dia 21 e na próxima, dia 28/09. Marcamos uma data tão próxima devido a uma
433 urgência apontada pelo Sr. Valdeni Faleiro. Segundo ele, a Faculdade tem muitos recursos para
434 a edição de revistas e é necessário encontrarmos estratégias para utilizarmos esses recursos.
435 Logo, como o fim do expediente está próximo, é urgente que nos encontremos com editores de
436 revistas para discutirmos a questão. Além disso, como houve mudanças importantes no portal
437 de revistas – agora temos um comitê científico – é necessário que também entendamos quais
438 são essas novas características do portal. E, finalmente, no dia 28, iremos ter uma conversa com
439 a Sra. Adriana Amado, coordenadora da área de economia da CAPES e idealizadora do novo
440 Qualis do colégio de humanidades. Temos uma série de dúvidas acerca de como será a
441 avaliação nos próximos anos e ela nos ajudará a entender. Ela se dispôs a conversar conosco,
442 assim, peço a ajuda de todos para a divulgação desse evento. Todos podem participar, desde

A T A S

443 editores de revistas até os que participam da equipe editorial, mas não são os editores
444 responsáveis. Obrigada.”. **Diretora:** “Muito obrigada, Profa. Cláudia Pino e Prof. Edécio
445 Souza. Sou testemunha do esforço que vocês fizeram para gerir a Pós-Graduação – grande
446 demais, como tudo na Faculdade. Muito obrigada pelo apoio e pelo excelente trabalho.”.

447 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA - Profa. Dra. Fernanda Arêas Peixoto:**

448 “Boa tarde colegas, boa tarde professores Maria Arminda e Paulo Martins. Vou falar em meu
449 nome e do Prof. Maurício Dias, vice-presidente da Comissão de Pesquisa. Assumimos em 20
450 de outubro de 2018 e nossa gestão terminará agora em 25 de setembro. Fizemos um breve
451 relatório da gestão desses anos e já entregamos à Direção. Vou passar apenas algumas coisas
452 rapidamente para todos. Quando assumimos a Comissão de Pesquisa, a direção nos demandou
453 expressamente duas coisas: a criação de um comitê de ética em pesquisa com seres humanos na
454 FFLCH e a organização de dados de pesquisa na Faculdade. Em relação à primeira demanda,
455 trabalhamos intensamente e o comitê foi aprovado, finalmente, em 10 de setembro último.
456 Portanto, o comitê de ética da FFLCH, neste momento, existe e tem um regimento aprovado,
457 membros eleitos (indicados de dentro e de fora da Faculdade), a coordenadora eleita do comitê
458 é a Profa. Ana Lúcia Pastore do Departamento de Antropologia e o vice-coordenador é o Prof.
459 Guilherme de Assis da Faculdade de Direito. O comitê tem um espaço físico: uma sala, com
460 um secretário, um funcionário responsável, o Sr. Bruno Rocha, que nos ajudou muito nesse
461 processo de revisão do regimento e de atendimento às demandas altamente complicadas e
462 burocráticas da CONEP. Também temos uma página na aba do comitê de Pesquisa. Agradeço a
463 todos. Em relação à segunda demanda, comecei o trabalho, apoiada pelo Sr. Thiago, até que o
464 Sr. Nelson Caetano assumiu a função de organização dos dados, que já fez um primeiro relato.
465 O trabalho em relação à Pesquisa está começando, ainda há muita coisa a ser feita em termos de
466 organização desses dados. Concordo com a Profa. Maria Arminda quando ela diz que sem
467 dados não é possível fazer política. Acho que esse será um desafio para a próxima gestão.
468 Gostaria, também, de falar alguma coisa em relação à rotina da Comissão de Pesquisa, pois foi
469 fundamental para o êxito do trabalho, que acho que tivemos. Nós reativamos as reuniões
470 mensais da Comissão, mesmo quando não tínhamos o que deliberar e isso foi fundamental para
471 um reengajamento dos professores na comissão para que pudéssemos discutir critérios para
472 bolsas Pibic e PUB, além de políticas mais geral. O engajamento dos professores foi
473 fundamental para o êxito do último SIICUSP, no qual tivemos não só a colaboração dos
474 docentes, mas dos pós-docs. e dos doutorandos, o que foi absolutamente fundamental. Espero
475 que isso continue para o próximo SIICUSP que será realizado remotamente e demandará apoio
476 técnico e da direção. Os funcionários da comissão, por mais boa vontade que tenham, não

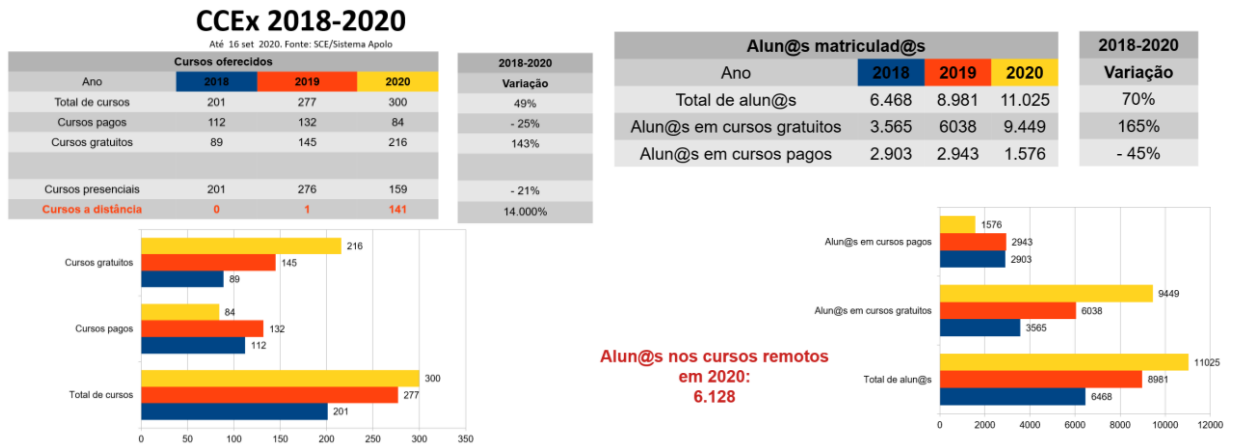
A T A S

477 conseguirão realizar sozinhos sem apoio técnico. Eu diria, então, que a manutenção das
478 reuniões e o engajamento dos docentes e o apoio dos funcionários são essenciais, como o pai
479 da funcionária Elisabete Fernandes Ferres que está sempre presente e de prontidão, além de
480 muito boa vontade, sempre apoiada pelos senhores Felipe Costa e Bruno. O nosso site está
481 atualizado e também considero um trabalho fundamental. Para terminar, as demandas
482 cotidianas da Comissão de Pesquisa (de docentes, alunos e Pró-Reitoria), que não são poucas,
483 temos procurado atender, mesmo nesse momento de pandemia. Ao mesmo tempo, essas rotinas
484 não nos desviaram de questões políticas as quais estivemos atentos e intervimos quando
485 necessário. Nesse sentido, demandamos à Direção da Faculdade, nesses dois anos, as bolsas
486 suplementares de pesquisa da FFLCH e fomos prontamente atendidos, agradeço publicamente à
487 Profa. Maria Arminda e ao Prof. Paulo Martins, novamente. Foram 70 bolsas em 2018, 70
488 bolsas em 2019, que foram fundamentais para suprir uma carência de bolsas. Além disso,
489 atuamos nos manifestando contra os novos editais do CNPq, elaboramos um documento que foi
490 levado à reunião de Dirigentes, pela Profa. Maria Arminda, também levamos à Pró-Reitoria de
491 Pesquisa. Isso posto, fizemos um texto que encaminhamos à direção acerca dos desafios para os
492 próximos quatro anos e acredito que um deles é conseguirmos ter uma atuação conjunta com
493 outras unidades da USP, no sentido de continuarmos com essa luta pela valorização da pesquisa
494 nas nossas áreas, que vêm sendo atacadas em geral, particularmente a FFLCH. Temos que
495 continuar lutando juntos pela valorização das ciências humanas. Estou me despedindo da
496 Comissão de Pesquisa, mas continuo à disposição da nova gestão para ajudar. Agradeço, em
497 meu nome e do Prof. Maurício Dias, aos professores Paulo Martins e Maria Arminda pelo
498 apoio. Aproveito também para agradecer à Sra. Rosângela Duarte, que foi um apoio
499 fundamental para nós nesse período todo, além dos funcionários da Comissão de Pesquisa.”.

500 **Diretora:** “Muito obrigada Profa. Fernanda Peixoto. A Comissão de Pesquisa enfrentou
501 desafios muito bem e trouxe soluções a problemas que estavam acumulados há tempos. Foi um
502 esforço muito importante para tornar a Comissão mais presente no âmbito da Faculdade.
503 Aproveito para dizer que, hoje, a Faculdade oferece mais bolsas de Iniciação Científica que o
504 Pibic. Temos, como vocês viram, um orçamento pequeno, mas orçamento público significa
505 construir prioridades. Agradeço muitíssimo à Comissão pelo trabalho.”. **Prof. Paulo Martins:**
506 “Também quero agradecer aos professores Fernanda Peixoto e Maurício Dias, Edécio Souza e
507 Cláudia Pino. O trabalho de vocês foi excelente.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
508 **CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - Prof. Dr. Yuri Tavares Rocha:** “Boa tarde
509 Profa. Maria Arminda, Prof. Paulo Martins e colegas. Primeiramente, agradeço a oportunidade
510 de estar presente neste momento histórico de fim e início de uma gestão. Deixarei meus

A T A S

511 agradecimentos para o final, mas já parabeno ao Prof. Paulo Martins e Profa. Ana Megiani
 512 pela eleição. A minha gestão está acabando agora e trouxe alguns dados para termos uma ideia
 513 de como executamos a gestão. Os dados são fruto de pesquisa feita pelo Sr. Danilo na
 514 plataforma Apolo até ontem, visto que ainda não terminamos o ano de 2020. Observem o
 515 aumento significativo que tivemos, de acordo com o gráfico e a inversão acerca dos cursos
 516 pagos, já que se dizia que tínhamos muitos cursos pagos (embora os valores fossem mais
 517 baixos em comparação a outras unidades). Além disso, a nossa Unidade se adequou muito bem
 518 em relação à triste e lamentável situação pandêmica atual, porque continuamos, graças ao
 519 esforço da Faculdade, as atividades de Cultura e Extensão. Em abril, a Pró Reitoria de Cultura e
 520 Extensão suspendeu as atividades presenciais de 2020. Em relação ao número de matriculados,
 521 também tivemos um aumento significativo, assim como na relação cursos gratuitos/cursos
 522 pagos. Lembrando, em função dos cursos remotos, tivemos mais de seis mil alunos:



523 Isso fez com que nós, já em setembro, conseguíssemos ultrapassar o dado de 2019. Além disso,
 524 no anuário da USP de 2019, notamos que já temos um número com série temporal crescente:
 525

Tabela 3.15 - Evolução dos Cursos Presenciais de Extensão ministrados pelas Unidades da USP

Unidade	Cursos				Participantes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
A - Ensino e Pesquisa								
EACH	29	28	30	37	890	761	879	1.364
ECA	39	37	41	42	1.139	983	975	929
EE	5	3	2	4	139	68	87	109
EEFE	10	3	5	6	582	344	440	455
EEFERP	2	4	3	4	74	129	143	79
EEL	2	1	2	3	84	46	88	83
EERP	2	6	12	33	94	275	574	1.688
EESC	8	20	21	32	326	629	621	1.149
EP	136	122	127	127	4.293	3.718	3.640	3.635
ESALQ	52	52	59	72	1.883	2.128	2.030	2.532
FAU	-	-	-	4	-	-	-	98
FCF	6	6	8	9	239	291	294	344
FCFRP	4	4	8	6	116	128	220	169
FD	4	2	4	7	402	338	562	734
FDRP	10	11	11	15	564	670	508	527
FE	5	10	3	35	105	574	93	1.153
FEA	7	-	4	3	196	-	95	111
FEARP	32	29	28	31	1.049	923	889	888
FEFQ	11	11	11	11	329	322	333	332
FFLCH	96	113	147	220	2.864	3.437	4.994	7.389
FEUSP	10	10	10	10	110	110	110	110
FMRP	32	32	44	69	833	1.181	1.453	2.202
FMVZ	43	5	9	8	462	49	182	216
FO	45	43	53	63	752	662	1.864	1.355
enp	7	7	8	8	144	141	140	177

<https://uspdigital.usp.br/anuário/AnuarioControle#>

526 Esse crescimento tem sido intensificado. A partir de 2016, passamos a ter um acréscimo bem
 527 significativo em relação ao número de cursos (suas modalidades) e aos participantes:
 528

17

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Tabela 3.16 - Cursos de Extensão Universitária, aprovados pelas CCEX ou órgãos equivalentes, ministrados pelas Unidades da USP, na própria USP, conforme a natureza do Curso, em 2019

Unidade	Natureza do Curso								Total	
	Aperfeiçoamento		Atualização		Difusão		Especialização		cur	part
	cur	part	cur	part	cur	part	cur	part		
A - Ensino e Pesquisa	-	-	-	-	38	1.282	1	24	38	1.308
SADH	-	-	2	44	21	200	10	595	42	820
ECA	-	-	-	-	2	44	2	85	4	109
EE	-	-	1	128	3	141	2	109	6	458
EEFERP	1	38	-	-	2	43	1	-	4	79
EEL	-	-	-	-	2	41	1	42	3	83
EEEP	-	-	3	70	20	1.456	-	-	21	1.835
EESC	-	-	-	-	21	937	9	248	30	1.085
EP	-	-	3	28	11	242	110	3.207	124	3.687
ESALQ	-	-	4	49	17	450	19	910	40	1.419
FAU	-	-	-	-	2	51	-	-	2	51
FCF	-	-	-	-	8	313	1	31	9	344
FCFRP	-	-	-	-	8	159	-	-	6	190
FD	-	-	2	170	1	200	2	112	5	872
FDRP	-	-	2	-	3	9	10	818	15	827
FE	2	92	15	514	17	524	-	-	34	1.130
FEA	-	-	1	9	2	102	-	-	3	111
FEARF	-	-	-	-	3	72	22	700	25	832
FFLCH	-	-	12	328	203	8.911	-	-	215	7.237
FMVP	14	311	11	348	34	1.283	2	10	61	1.932
FMVZ	-	-	3	107	4	68	1	41	8	219
FO	-	-	-	-	18	784	44	541	82	1.325
FOB	-	-	1	40	2	358	5	50	6	477
FORP	5	18	2	21	12	215	17	109	35	443
FSP	-	-	6	120	30	1.053	2	76	38	1.249
FZEA	-	-	-	-	5	428	-	-	5	428
IAG	-	-	2	39	14	620	-	-	16	656
IB	-	-	2	49	8	349	-	-	10	398
ICB	-	-	3	72	21	970	-	-	24	1.042
ICMC	2	79	1	66	97	2.819	-	-	100	2.993

<https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle#>

529

530 Agora, observem os dados do anuário:

Gráfico 3.02 - Cursos de Difusão

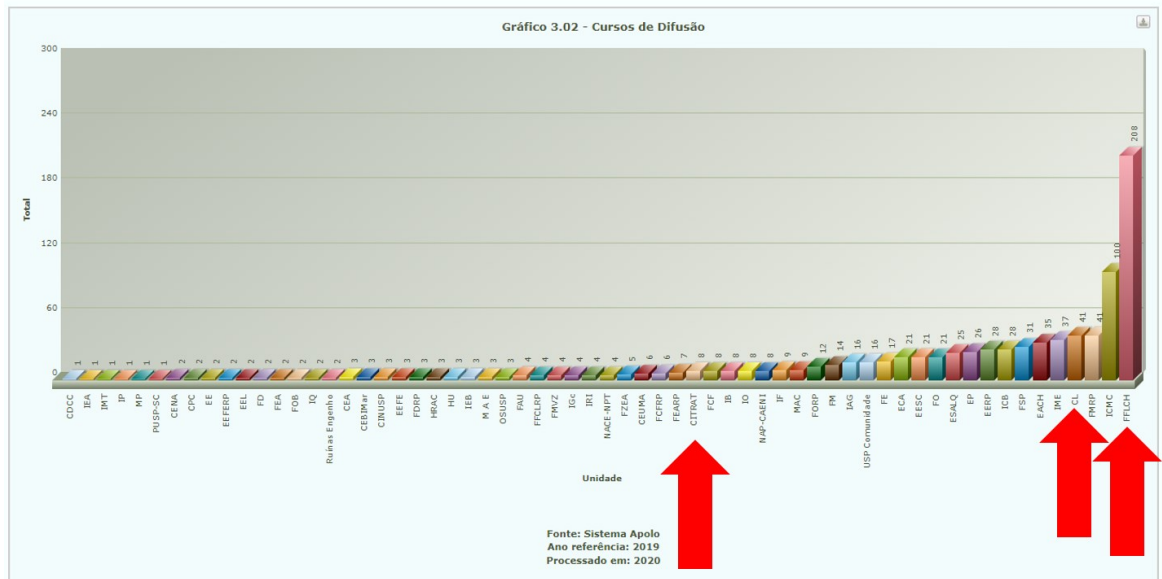
Fonte: Sistema Apolo
Ano referência: 2019
Processado em: 2020

531

532 Peço ao Prof. Paulo, ao Sr. Nelson Caetano e Prof. Márcio Silva, que representa a Faculdade no
 533 EGIDA, que modificássemos um pouco isso, porque todos os cursos dos centros passam pela
 534 CCEX da Faculdade. Logo, estamos em primeiro lugar em relação aos cursos, mas se somarmos
 535 os cursos com os centros, o número é ainda maior, inclusive em relação ao número de alunos:

ATA APROVADA EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 25.02.2021

ATA S



536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559

Portanto, o número de cursos e alunos é ainda maior do que apresentam os gráficos em relação à FFLCH. Um grande fator para o aumento desses números diz respeito ao incentivo à participação em crescimento de blocos de cursos. Essa era uma ideia originalmente do Sr. Danilo Camargo que começamos a efetivar em julho de 2019, com a 1ª Edição dos Cursos de Inverno. Tivemos os Cursos de Verão na modalidade presencial e, neste ano, já tivemos os Cursos de Inverno na modalidade remota. Inclusive, 12 deles já estão disponíveis no canal da FFLCH no Youtube com 57 vídeos, com mais de 4.500 visualizações (obviamente, quem faz as aulas, tem direito ao certificado). Houve um curso com uma grande procura, o que fez com que o Sistema Apolo ‘bugasse’. Isso foi interessante para mostrar que a própria Universidade, em relação ao seu sistema corporativo, ligado à Extensão, não está adaptava a essa nova realidade. Tivemos, então, inúmeras reuniões com a direção para conseguirmos viabilizar as matrículas nos cursos. Temos um projeto de cursos a ser lançado em 23 de setembro p.p. ‘Gêneros e feminismos na FFLCH’, com 11 cursos e 820 vagas. Certamente, passaremos da marca de treze mil alunos nos cursos de extensão. Participamos, em 2019, do 18º Encontro USP-Escola, que já chegou ao 20º em janeiro deste ano, visto que ocorre durante as férias. Este Encontro é o maior programa de formação continuada para educadores da Educação Básica. Tivemos a organização compartilhada com as CCEX das Faculdades de Educação, Medicina e Veterinária e Zootecnia e tivemos uma boa representação, pois, das 12 palestras realizadas, cinco foram ministradas por docentes da FFLCH. Além disso, 11 cursos foram oferecidos pela FFLCH, com 225 cursistas, numa média de 28 alunos por curso. Fizemos a Feira de Troca de Livros da FFLCH há um ano e foi um sucesso, mas por causa da pandemia, infelizmente, não pudemos repetir neste ano. No entanto, temos a intenção de realizar feiras futuramente. Também realizamos, em 2019, duas semanas de discussões com professores (as) pesquisadores (as) da

A T A S

560 nossa Casa, sendo a ‘Semana do Meio Ambiente na FFLCH’ e a ‘Semana da Consciência
561 Negra na FFLCH’ cujas palestras estão no canal do Youtube da Faculdade. Tivemos, em abril
562 de 2019, a visita das professoras Maria Aparecida Machado e Margarida Kunsch, com a
563 presença da direção, dos representantes e outros convidados para comentarem a respeito da
564 nossa Comissão. Participamos da ‘13ª Feira USP e as Profissões – Edição capital’ realizada na
565 modalidade presencial, na qual tivemos mais de dez mil visitantes nos estandes da nossa
566 Unidade. Além disso, tivemos visita monitorada na nossa Faculdade, também em abril do ano
567 passado (link da matéria a respeito: <<https://www.fflch.usp.br/1311>>). Neste ano, participamos
568 da Feira das Profissões de modo virtual. Tivemos até três lives simultâneas, conseguimos
569 apresentações por vídeos enviadas pelos departamentos para apresentação na Pró-Reitoria e nas
570 lives. Houve palestras ministradas por professores, a quem agradeço. O site do evento está
571 encerrado, mas a Pró-Reitoria tem a intenção de manter o <uspprofissoes.usp.br> disponível.
572 Apareceram quase mil vestibulandos nas nossas lives, mas os vídeos já tiveram mais de cento e
573 quarenta mil visualizações após a sua disponibilização no Youtube. A Faculdade participou de
574 alguns editais. Tivemos um projeto aprovado no 4º Edital Santander:
575 <[http://pceu.usp.br/noticia/contemplados-4o-edital-santander-usp-fusp-de-fomento-as-](http://pceu.usp.br/noticia/contemplados-4o-edital-santander-usp-fusp-de-fomento-as-iniciativas-de-cultura-e-extensao/)
576 <[iniciativas-de-cultura-e-extensao/](http://pceu.usp.br/noticia/contemplados-4o-edital-santander-usp-fusp-de-fomento-as-iniciativas-de-cultura-e-extensao/)>, além de sete projetos no 5º Edital Santander/USP/FUSP de
577 Fomento às Iniciativas de Cultura e Extensão, os quais três foram contemplados. No Edital
578 ODS PRCEU 01/2020, tivemos várias inscrições e quatro projetos aprovados. Isso demonstra
579 que a Faculdade está aproveitando essas oportunidades. A Comissão também tem participado
580 dos Seminários Humanidade em Tempos de Pandemia da Faculdade, tendo sido realizados
581 onze seminários. Todos estão disponíveis em nosso canal no Youtube. Em função da pandemia,
582 criamos um canal de acolhimento para atender demandas extra acadêmicas. Pelo e-mail
583 solidariedadefflch@usp.br, já foram trocadas mais de 160 mensagens, para atender cerca de 20
584 solicitações relacionadas a: moradia; internet e equipamento; alimentação (conseguimos
585 viabilizar a doação de quatro cestas básicas doadas); problemas e prorrogação de pós-
586 graduação; problemas psicológicos e falta de condições em continuar os estudos (indicando,
587 inclusive, os serviços do Escritório de Saúde Mental da USP, tema de um dos seminários); falta
588 de consultas no HU; plano de assistência médica a docente aposentado. Também foram
589 recebidos e-mails de apoio, oferecimento de ajuda e sobre cursos de extensão e Sistema Apolo.
590 Atualmente, ocupo a vice-coordenação da Câmara de Formação Profissional da Pró-Reitoria de
591 Cultura e Extensão, representando a FFLCH. É uma forma de eu entender melhor e poder
592 contribuir com as discussões dentro da Pró-Reitoria representando a Faculdade. Agora quero
593 fazer os agradecimentos. Todo esse trabalho só é possível em equipe. Agradeço, então, aos

A T A S

594 senhores Danilo Camargo, Maria Angela Borges, Cristiane Reina e ao nosso estagiário Julio
595 Inhasz, que tem trabalhado de forma remota, à Profa. Cilaine Cunha, vice-presidente da
596 Comissão de Cultura e Extensão e aos representantes docentes dos departamentos do colegiado.
597 Há ainda alguns departamentos que, mesmo tendo representantes, não participam – isso já
598 melhorou um pouco, mas acho que pode melhorar mais com a indicação dos departamentos de
599 docentes que possam, realmente, contribuir nesse processo de trabalho, especialmente agora
600 com todo o fluxo sendo digital. Agradeço a todos os alunos e alunas que participaram e
601 ajudaram em todos os eventos – não citarei nomes para evitar esquecer de mencionar alguém.
602 Agradeço a todos os Coordenadores/Ministrantes dos cursos de extensão, que mesmo na
603 pandemia conseguiram se adaptar e oferecer os cursos. Além disso, a disponibilidade dos
604 vídeos no canal da FFLCH é facultativa, então agradeço aos que estão disponibilizando.
605 Agradeço muito aos demais funcionários envolvidos da FFLCH (Assistência Acadêmica,
606 Financeira, STI, SCS). Agradeço ao Jornal Do Campus / Rádio USP, que sempre colaboraram
607 na divulgação dos projetos, especialmente dos cursos de bloco. Por último, agradeço a
608 oportunidade de estar convivendo com a Profa. Maria Arminda e com o Prof. Paulo Martins
609 nesse tempo de gestão. Toda a atuação da Profa. Maria Arminda com a área foi um estímulo a
610 mais e em todas as vezes que ela se pronunciou em nossas reuniões, tentamos acatar e levar
611 adiante as demandas. Ainda há muito o que fazer, mas esperamos poder continuar o trabalho e
612 contar com o apoio do Prof. Paulo Martins e da Profa. Ana Paula Megiani, da mesma forma
613 que sempre tivemos da gestão da direção. Sempre que precisamos de ajuda, fomos atendidos.
614 Considero muito importante a gestão compartilhada com corresponsabilidade. Volto a frisar os
615 meus agradecimentos à equipe com a qual estivemos em contato esses dois anos.”. **Diretora:**
616 “Muito obrigada, Prof. Yuri Rocha. Vocês perceberam muito bem como a área da cultura e
617 extensão é central nas universidades atualmente. Insisti muito neste ponto e vocês responderam
618 grandemente. Agradeço muito. Parabéns.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**
619 **COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - Prof. Dr. Vladimir Safatle:** “Boa tarde a todos.
620 Antes de iniciar a apresentação, gostaria de agradecer à equipe de funcionários da CCInt,
621 fundamental para o trabalho desses anos, especialmente às senhoras Vivian Castro e Márcia.
622 Agradeço também pelo trabalho conjunto desempenhando, primeiramente, com a Profa.
623 Elisabetta Santoro nos dois primeiros anos e com a Profa. Arlene Clemesha nos dois últimos
624 anos. Vamos mostrar alguns dos resultados das atividades da CCInt nesses quatro anos e eu
625 insistiria, basicamente, em três eixos: 1) mobilidade estudantil; 2) convênios; 3) atividades de
626 fortalecimento das relações acadêmicas com as universidades parceiras. A respeito dos
627 convênios, nesses últimos quatro anos, foram firmados 92 convênios. No início da nossa

A T A S

628 gestão, havia uma compreensão de que a CCInt deveria ter uma ação mais proativa para
629 conseguir organizar esses convênios, a fim de dar conta de certas regiões nas quais a
630 Universidade estava muito pouco presente, principalmente América Latina e nos países anglo-
631 saxões. Nesse sentido, no que diz respeito à América Latina, graças ao imenso auxílio que
632 tivemos de vários professores, pudemos consolidar a nossa presença em países como
633 Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México, ou seja, tivemos uma presença mais efetiva para
634 realizarmos melhor o que era um dos projetos fundamentais da CCInt: transformar um pouco a
635 nossa Faculdade na porta de entrada para todos os que querem estudar a realidade latino-
636 americana a partir de outros continentes. Outro objetivo era a resolução de um problema
637 estrutural nosso de pouca presença em países anglo-saxões, em especial o Reino Unido e os
638 Estados Unidos. Tivemos uma mudança substancial na Inglaterra e nos Estados Unidos,
639 embora ainda consideremos ser possível fazer mais a esse respeito. Ficamos com um desafio de
640 impulsionar as nossas relações com a África, até pelas demandas recentes que têm aparecido de
641 maneira cada vez mais consistente, o que nos deixa felizes. Por enquanto, temos convênios
642 formados na África do Sul, além dos convênios renovados, principalmente, nos países de língua
643 portuguesa. Há também convênios com os países do mundo árabe, em especial o Egito, que
644 também está em vista de formalizar um acordo, assim como o Líbano (mas, nesse caso, é
645 asiático). Inclusive, faço um apelo para a próxima gestão de multiplicar e diversificar nossos
646 contatos com os países africanos. Sobre a questão da mobilidade, quero pedir uma atenção aos
647 números que dizem respeito aos nossos desafios atuais. Primeiramente, os dados de 2020 são
648 muito parciais, visto que o ano ainda não fechou, além de ter a questão da pandemia, mas
649 gostaria de salientar que, enquanto houve um decréscimo muito significativo na USP,
650 conseguimos mais ou menos manter as vindas de estudantes na FFLCH. Como vocês podem
651 ver, o número é bastante significativo. Queria insistir na porcentagem, porque considero este o
652 horizonte mais correto para avaliação. Em 2016, a FFLCH era responsável por 23% do total de
653 alunos que vinham para a USP. Conseguimos aumentar isso em 2017 para 27%, em 2018
654 foram 29%, em 2019 voltamos para 27%. Em 2020 são 24%, mas peço que vocês não levem
655 em conta, pois os números ainda não estão fechados, além de estarmos vivendo uma situação
656 complicada. Há várias razões para o decréscimo de estudantes estrangeiros na Universidade,
657 como a situação instável no país, o fim do programa Ciências Sem Fronteiras, assim como uma
658 nova configuração geopolítica no interior dos acordos mundiais, mas o importante é que
659 conseguimos, em larga medida, preservar a nossa importância dentro desse processo de
660 mobilidade, aumentando, inclusive, de maneira significativa a nossa participação dentro do
661 total da USP. Por outro lado, também havia uma questão: a impressionante diferença entre

A T A S

662 esses números e os números que a Faculdade envia. Em 2016, enviamos 5% do total dos alunos
663 que saíram para Intercâmbio, em 2017 conseguimos chegar à marca de 10% e, depois, o
664 número se estabilizou. Há uma série de razões para que os números sejam esses (as bolsas não
665 são nossas, mas da Aucani). Isso demonstra muito claramente que a USP se serve muito mais
666 da Faculdade para o seu processo de internacionalização, do que a Faculdade se serve da
667 Universidade, ou seja, contribuimos mais do que recebemos da própria Universidade. Os
668 números são absolutamente claros. Afinal, com isso, as universidades mandam, muitas vezes,
669 alunos para a Faculdade, mas a USP manda alunos de outras faculdades para essas
670 universidades. Quero falar também do *Summer School*, uma atividade importante para nós, no
671 que diz respeito ao fortalecimento da relação acadêmica entre as universidades – queríamos
672 trazer professores para cá, de forma que pudessem apresentar as suas pesquisas atuais, ter
673 relações com outros professores e com nossos alunos de mestrado e doutorado, além de
674 fortalecer, eu diria, a relação da Universidade com a sociedade civil, já que os cursos também
675 são abertos a não ingressos da USP. Conseguimos, inclusive, espaços importantes na mídia
676 para insistirmos na importância da Faculdade em fornecer à comunidade vários cursos de
677 diversas universidades do mundo inteiro. Os números são mais ou menos estáveis, com
678 aproximadamente quatrocentos e cinquenta alunos matriculados em todos os cursos. Tivemos
679 que diminuir um pouco a quantidade de professores, especialmente por causa das nossas
680 restrições orçamentárias. Gostaria de lembrar que o nosso *Summer School* é um dos poucos
681 gratuitos que existem. Na verdade, não é totalmente gratuito, pois existe uma taxa de inscrição
682 para reduzir evasão. Dentro do processo de internacionalização, também fizemos um site
683 ‘*Research in Humanities – University of São Paulo*’ <<http://research.fflch.usp.br/>>, onde estão
684 listadas todas as pesquisas feitas por todos os professores da nossa Faculdade, permitindo a
685 qualquer um, de qualquer lugar, a ter acesso ao que está sendo feito e direcionar-se melhor
686 quando o interesse for desenvolver pesquisas junto à Faculdade. Também consolidamos o
687 nosso curso intensivo online de português para estrangeiros. Na última versão, ocorrida nesse
688 ano, o curso foi online, oferecido a todos os alunos das universidades conveniadas. Eles podem
689 vir um pouco antes para cá. O curso tem, normalmente, três níveis (elementar, intermediário e
690 avançado). Por fim, conseguimos terminar o nosso catálogo que serve como um cartão de
691 visitas da Faculdade. Existia uma versão em português e agora temos uma versão em inglês que
692 deve ser impresso nas próximas semanas. O catálogo abrange um pouco sobre a Faculdade, a
693 nossa história, a Biblioteca. Finalmente, um ponto que gostaríamos de ter aprofundado mais,
694 mas acho que ficará para a próxima gestão, diz respeito ao duplo diploma na Graduação. Por
695 enquanto, temos apenas um na *Université Lumière Lyon*. Terminando, eu diria que os desafios

A T A S

696 para a próxima gestão seriam: ampliar o número de duplo diplomas; ampliar convênios com
697 África e EUA; aproximar o número de estudantes recebidos e enviados; e, com isso, consolidar
698 a FFLCH como principal porta de entrada mundial para estudos sobre América Latina. Peço
699 desculpas pelas falhas técnicas. Obrigado.”. **Diretora**: “Quero agradecer muito ao Prof.
700 Vladimir Safatle. Tanto a CCInt, quando a CCEX, fizeram os chamados cursos de verão (no
701 caso da CCEX, também de inverno) e essas iniciativas foram importantíssimas no âmbito da
702 Faculdade, pois a projetam. Afinal, a Faculdade precisa dialogar institucionalmente para fora e
703 esses cursos têm feito esse trabalho. Agradeço muitíssimo e os cumprimento pelo trabalho da
704 área, agradeço aos funcionários. Os professores Vladimir Safatle e Arlene Clemesha já haviam
705 me mostrado os dados sobre a faculdade contribuir com a USP muito mais do que recebe. A
706 Aucani não nos coloca como figuras, digamos, com prioridade – nem tanto prioridade, mas ao
707 lado de outras na concessão de bolsas nesse trânsito internacional. Acho que é corretíssimo o
708 que o professor apresentou. Muito obrigada a vocês.”. **Profa. Arlene Clemesha**: “Muito
709 obrigada, Profa. Maria Arminda. Só gostaria de reiterar os agradecimentos ao Prof. Vladimir
710 Safatle pela confiança, apoio, ao *Summer School*, que tem, de fato, projetado a nossa
711 Faculdade. A mensagem que os professores visitantes têm passado a nós é muito positiva sobre
712 os nossos alunos e acredito que isso facilita a internacionalização de uma maneira geral (a
713 vivência deles aqui e levando isso de volta). Agradeço o apoio que a Faculdade, nessa gestão,
714 deu a esse projeto relativamente novo na CCInt. Só tenho a agradecer e reiterar o que foi dito
715 pelo professor anteriormente. Obrigada.”. **Profa. Elisabetta Santoro**: “Gostaria de dar uma
716 palavrinha, já que foi citada a primeira parte da gestão. Participei do início do *Summer School*.
717 Foi, realmente, um grande esforço por parte da Faculdade. Lembro bem do momento que
718 estávamos em um impasse de como poderíamos realizar o projeto e na reunião que tivemos
719 com a Profa. Maria Arminda e com o Prof. Paulo Martins ficou decidido que a Faculdade
720 apoiaria esse projeto – e isso se mostrou um passo muito acertado, dando frutos para o futuro
721 com bons resultados. Agradeço ao Prof. Vladimir Safatle por ter lembrado da colaboração que
722 tivemos. Obrigada.”. **Diretora**: “Muito obrigada, Profa. Elisabetta, por sua colaboração. Me
723 lembro que foi uma aposta importante e de êxito.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS**
724 **FUNCIONÁRIOS - Felipe Costa Sunaitis**: “Boa tarde a todos e a todas. Farei uma fala
725 rápida, porque a situação de pandemia dificulta bastante o nosso diálogo e, portanto, não
726 tivemos tempo hábil para fazermos um balanço completo. Vou tentar colocar, aqui, alguma
727 coisa mais geral, baseada na convivência que tenho com todos no dia a dia e o que nós
728 pensamos, tendo em vista que não tivemos tempo para conversarmos. Friso que temos o
729 costume de sempre fazer os debates de forma democrática, o que foi prejudicado devido ao

A T A S

730 contexto. Faço a minha fala, imaginando que a nova gestão terá um pouco de continuidade da
731 anterior. É, então, uma espécie de balanço e de um pensamento do que nós, funcionários,
732 esperamos. Dentro de todos esses números e projetos, temos um corpo com mais de trezentos
733 funcionários que permanecem fazendo o seu trabalho durante todos esses anos. Fazemos
734 sempre o nosso melhor para a Faculdade funcionar – sejam os trabalhadores efetivos, sejam os
735 terceirizados, que fazem um trabalho tremendo e, sem eles, essa Faculdade não existiria. Não é
736 fácil trabalharmos em uma Faculdade com a dimensão de muitas universidades com o número
737 de funcionários cada vez mais reduzido. São trezentos funcionários para muitos alunos, em
738 vários prédios. Mesmo assim, estamos construindo a Faculdade no dia a dia, em cada época
739 com a sua especificidade, independente de gestões/direções. Dentro desse número, há quem
740 concorde ou discorde com as direções, ou seja, uma grande gama de opiniões e pensamos ser
741 importante haver um espaço para as vozes dissonantes serem ouvidas e respeitadas. Acredito
742 que não só com os funcionários, mas com todos, professores, estudantes. Esperamos que a
743 próxima gestão leve isso muito seriamente em conta e não trate quem discorda de forma
744 depreciativa, ainda mais no contexto que vamos viver, após a pandemia. Outra coisa que
745 esperamos é que não haja mais transferências compulsórias e mudanças espaciais dos nossos
746 locais de trabalho da noite para o dia. Cada funcionário precisa participar da construção e
747 elaboração de projetos de revitalização dos espaços. Para finalizar, quero comentar sobre as
748 falas acerca do fechamento da Biblioteca por um tempo. Houve motivos: uma das vezes, ela foi
749 fechada por conta de uma contaminação de DDT no acervo. Logo, nós não podíamos nos
750 arriscar ou deixar nossos colegas em risco. Outras vezes, a Biblioteca foi fechada devido a
751 questões dos nossos direitos não serem escutados pela reitoria ou pela Direção, como quando
752 nossos salários foram cortados. Quando se fecha a Biblioteca, não tem a ver com vontade. A
753 nossa vontade é que a Biblioteca esteja sempre funcionando, mas, para isso, os nossos direitos
754 devem ser respeitados e o nosso trabalho valorizado. Boa tarde.”. **A Diretora abre a palavra**
755 **aos demais membros do colegiado. Profa. Laura Moutinho**: “Boa tarde a todas as pessoas
756 presentes. Gostaria de saudar a atual diretoria, na pessoa da Profa. Maria Arminda, pelo
757 excelente trabalho de gestão e por nos contagiar com a sua defesa da FFLCH sempre. Também
758 gostaria de parabenizar e desejar sorte – e muita paciência com o Brasil – o diretor e a vice
759 eleitos (Prof. Paulo Martins e Profa. Ana Paula Megiani), que seguirão conosco na luta. Sou a
760 Profa. Laura Moutinho, professora livre-docente do Departamento de Antropologia e
761 coordenadora do GT das atividades administrativas e financeiras e falo em nome de todo o GT,
762 que foi criado em meio a um momento de enorme instabilidade e que fechou a sua formação
763 recentemente. Inicialmente, peço desculpas pelo atraso. Ainda enfrento – eu, a minha família e

A T A S

764 o meu irmão, que requer cuidados por problemas de saúde – desafios frente à tragédia da
765 Covid-19, que se abateu duramente sobre nós. Esse informe é para dizer que o GT se reuniu
766 duas vezes nesta semana para discutir o documento produzido pelo GT acadêmico. O processo
767 está sendo muito interessante, pois envolve colegas de diferentes setores e tudo está sendo feito
768 com um espírito de empatia, solidariedade, cooperação e muito respeito entre nós e pela
769 situação de todos. Registro algumas ponderações do documento apresentado: estamos
770 terminando a redação das nossas considerações e o texto será, então, disponibilizado
771 oportunamente. Estamos sendo muito cuidadosos com as situações das famílias doentes e com
772 relação à vulnerabilidade de todos. Achamos fundamental que seja mapeada a necessidade de
773 cada prédio e os recursos disponíveis. Estamos no meio do processo de redação e, como disse,
774 o documento será enviado para todos. Obrigada, Profa. Maria Arminda, de um modo muito
775 especial. Boa tarde a todos.”. **Diretora:** “Obrigada, professora, por aceitar este desafio em um
776 momento tão difícil para todos nós e, particularmente, para você. Você tem colaborado
777 muitíssimo com a Faculdade e faço meu agradecimento muito especial e carinhoso. Muito
778 obrigada. Quero fazer um agradecimento especial ao Prof. Paulo Martins, que foi meu
779 companheiro e colaborador nessa jornada. Muito pouco discordamos. Quero dizer a todos que
780 todo o tempo essa gestão esteve comprometida com a coisa pública. Da minha parte, tive um
781 compromisso até o fim. A minha preocupação com a Instituição foi central. Preciso agradecer a
782 todos os presidentes, vice-presidentes e às Comissões por todo o trabalho que foi feito.
783 Agradeço às chefias dos departamentos. Agradeço muitíssimo às assistências. A Sra. Juliana
784 está afastada por questões de saúde, mas ela cuida da Assistência Administrativa e houve um
785 tempo que ela acumulou o seu trabalho com a Assistência Financeira, fazendo um trabalho
786 importantíssimo na faculdade. Agradeço à Assistência Acadêmica e toda a sua equipe, que todo
787 o tempo colaborou com a gestão. Agradeço à Assistência Financeira e a todas as áreas. É muito
788 difícil gerir financeiramente uma Faculdade tão grande e diversa e com tantas demandas como
789 a nossa. Agradeço à área da Pós-Graduação, aos funcionários da CCInt, ao Sr. Francisco, ao Sr.
790 Edvaldo Pereira, ao Sr. Edson Bianchi, à Sra. Neli Maximino, ao Sr. Frederico Favoretto, ao Sr.
791 Alexandre Uchoa e a toda a equipe de manutenção, etc. Não posso deixar de agradecer à Sra.
792 Dayane Nogueira, mas especialmente à Sra. Simonia Rosário. Agradeço às secretarias dos
793 departamentos, à representação estudantil. Agradeço muito a toda a equipe da Informática, que
794 está fazendo um trabalho notável, modelo para a Universidade e enfrentou momentos muitos
795 difíceis. Agradeço ao meu grande amigo, Prof. Ruy Braga, que enfrentou muitas questões em
796 nome da diretoria. Agradeço ao Prof. André Singer e aos outros representantes no Conselho
797 Universitário. Agradeço à área de Comunicações. Eu poderia nomear todos, mas peço licença

A T A S

798 para não fazer isso para evitar esquecer de alguém. Enfim, quero agradecer a todos. Às vezes,
799 não nos damos conta das coisas tais como elas acontecem. Se tivéssemos tempo, eu pediria ao
800 Sr. Nelson Caetano para mostrar as fotos do prédio da Geografia antes e depois da nossa
801 gestão. Quero dizer a vocês que toda as áreas da faculdade foram importantes. A área
802 acadêmica precisou enfrentar muitas questões. A Faculdade trabalha muito bem. Aproveito
803 para agradecer novamente à Sra. Adriana Ferrari pelo trabalho com a Biblioteca, que está se
804 encaminhando para ser a Biblioteca mais habilitada da Universidade de São Paulo. Espero não
805 ter esquecido ninguém. Esses anos todos foram anos que vivi mais na Faculdade do que em
806 minha casa e dividi muitas coisas com muitas pessoas.”. **Profa. Marli Leite:** “Profa. Maria
807 Arminda, fiquei até tarde para parabenizá-la pelo sucesso da sua administração junto com o
808 Prof. Paulo Martins. Mesmo que você não tivesse historiado tudo o que historiou, saberíamos,
809 em nossas mentes e corações, o quanto vocês fizeram pela Faculdade. Gostaria de dizer que foi
810 uma administração harmoniosa, mesmo com todas as dificuldades que passamos. Atravessamos
811 as dificuldades muito bem. Como docente, vivemos em um tempo bom, graças a sua habilidade
812 e do Prof. Paulo. Você tem a capacidade de deixar o legado humano e o legado de todas as suas
813 realizações. Além disso, pudemos contar com uma equipe fantástica – os funcionários que
814 foram nomeados e os que não foram, além dos colegas que participaram da gestão. Agradeço
815 por todo o seu esforço e paciência. Somos felizes por termos tido a oportunidade de tê-la como
816 diretora. Batemos palmas para você.”. **Prof. Paulo Martins:** “Preciso falar uma última coisa:
817 repito mais uma vez, em público, gravado na internet, que você é responsável por aquilo que eu
818 sou, do ponto de vista da gestão. Eu só aprendi com você e com mais ninguém. A senhora
819 cumpriu o seu papel como professora.”. **Diretora:** “Muito obrigada. Quero agradecer também
820 ao Departamento de Sociologia, a minha casa. Obrigadíssima!”. **II - ORDEM DO DIA. 1 -**
821 **QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - APRESENTAÇÃO DO**
822 **RELATÓRIO DA GESTÃO DA DIREÇÃO - 2016-2020. Em discussão. Diretora:** “Gerir a
823 Faculdade de Filosofia é um desafio enorme, especialmente por gerir em cima da diversidade.
824 Os recursos não crescerão, ao contrário, a Universidade tem recebido uma cota-parte menor de
825 recursos por mês por causa da crise. Não vamos viver tempos simples. No entanto, acredito que
826 estamos saindo de um patamar mais bem consolidado, isto é, não estamos com todas as
827 instalações que deveríamos ter, mas não precisamos fazer tudo ao mesmo tempo. Além disso, a
828 SEF fará toda a cobertura da Biblioteca, algo que seria muito caro para nós fazermos. Peço que
829 apresentem o vídeo do meu pronunciamento sobre as realizações na FFLCH, disponibilizado
830 em <https://www.youtube.com/watch?v=V91E_zIpOjw>. Obrigada. Agora vamos à
831 apresentação dos dados, por favor.”. *A fala a seguir foi em parte comprometida devido à*

A T A S

832 *sobreposição de vozes, cacofonia e problemas técnicos no áudio, inviabilizando a sua*
833 *transcrição.* **Sr. Normando Moura:** “Boa tarde a todos e todas. Farei uma rápida apresentação
834 da gestão entre 2017 e 2020. Vamos falar dos desafios na gestão, como integrar as áreas de
835 audiovisual, pró-aluno e informática no Projeto. A FFLCH é referência para diversas unidades
836 da USP. Exemplo de integração dos serviços com a área financeira: ATFN, Compras,
837 Contabilidade, Patrimônio. Também fizemos a instalação de câmeras para a segurança
838 patrimonial. Fizemos a integração com o Escritório de Auxílio ao Pesquisador e
839 Disponibilização de Dados e Índices Acadêmicos <dados.fflch.usp.br>. A respeito do
840 audiovisual, efetuamos a compra de projetores novos para os prédios: Administração, Casa de
841 Cultura Japonesa, Letras, Geografia/História e Filosofia/Ciências Sociais; automatização do
842 uso dos equipamentos de audiovisual em todos os prédios e transmissões dos colegiados. Sobre
843 as salas pró-aluno, otimizamos os *logins* cm a integração das senhas para o uso em qualquer
844 sala da Faculdade; alteramos o sistema operacional (de Windows para Linux, possibilitando o
845 funcionamento integral dos computadores); e fizemos a integração dos monitores com nossa
846 equipe de TI, o que possibilitou diversas tarefas, como *lives*, suporte ao Moodle, Classroom,
847 Meet, Conferência web, etc. Fizemos a divisão lógica da rede entre os prédios (mas segurança);
848 a troca, instalação e configuração de equipamentos de rede (mas segurança e rapidez); uso do
849 *firewall* de borda (mais segurança e mais rapidez); instalação de novos *access points* (maior
850 abrangência). Resolvemos, portanto, problemas relacionados a quedas de conexão, algo que
851 afetava toda a Faculdade – hoje isso não acontece mais. Sobre os sites, a equipe de informática
852 trabalhou fortemente uniformizando todos os sites, além dos 130 novos sites, portanto, temos
853 230 sites atualmente, com o apoio dos analistas e dos estagiários e monitores bolsistas, estamos
854 dando suporte a diversos serviços, inclusive provas, etc., tudo o que for possível relacionado
855 aos sites para que a Faculdade funcione. Implementamos um serviço que não é muito simples
856 de impressoras, mas que é muito importante. A Faculdade não dispunha de um serviço
857 centralizado de impressões e, hoje, terminamos a gestão e deixamos isso pronto para que os
858 gestores possam tomar decisões baseadas em dados centralizados: conseguimos saber quem
859 imprime, a quantidade e o que a pessoa está imprimindo nos equipamentos. Isso nunca havia
860 sido feito na Faculdade. Além desses serviços, temos diversos sistemas que foram
861 desenvolvidos: <defesas.fflch.usp.br> de apoio à Pós-Graduação; <estágios.fflch.usp.br> recém
862 entregue para a área acadêmica; <gembib.fflch.usp.br> para auxiliar a Biblioteca com um
863 problema antigo de dados; <dados.fflch.usp.br>; <listas.fflch.usp.br> que permite que
864 consigamos enviar mensagens para todos os alunos ou categorias diferentes e essas listas são
865 atualizadas em tempo real, sem intervenção humana; <pessoas.fflch.usp.br> uma interface web

A T A S

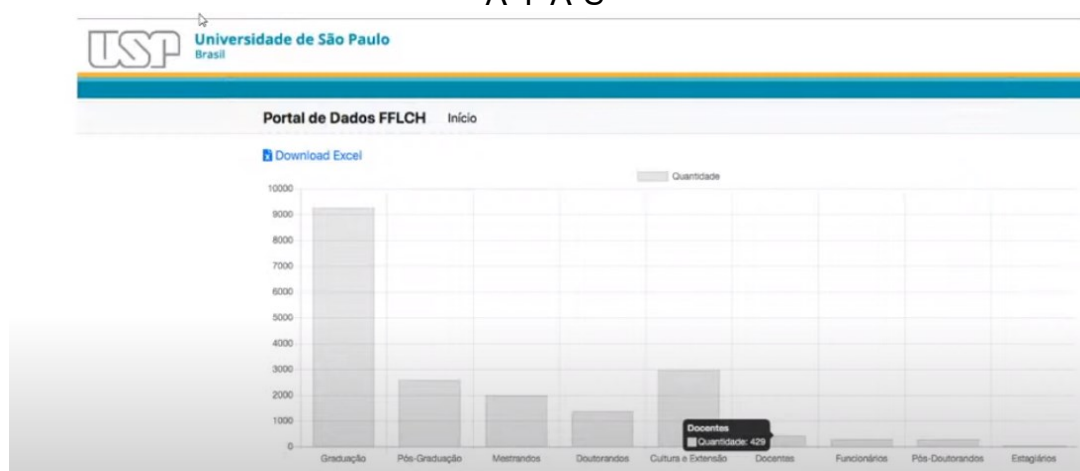
866 para tornar o acesso aos dados mínimos de alunos, funcionários e docentes mais fácil, para os
867 setores/pessoas que têm essa permissão; <quotas.fflch.usp.br>; <copaco.fflch.usp.br>;
868 <equipamentos.fflch.usp.br>; <senha.fflch.usp.br>; <sites.fflch.usp.br>. Para finalizar, gostaria
869 de agradecer imensamente à Profa. Maria Arminda e ao Prof. Paulo Martins, à Seção Técnica
870 de Informática por todo o trabalho feito, Sr. Thiago Gomes Veríssimo e sua equipe, aos
871 estagiários que trabalharam comigo no setor, Ana, Victória, Letícia e Johin, sem deixar de
872 mencionar os estagiários novos. Também quero fazer um agradecimento especial ao
873 Departamento de Filosofia pelo apoio, Sra. Mariê, Sra. Márcia, e Sra. Maria de Lourdes pelo
874 apoio incondicional. Fico à disposição dos professores para dúvidas. Muito obrigado.”.

875 **Diretora**: “Muito obrigada, Sr. Normando Moura. Vocês sabem que quando assumimos a
876 gestão, a Faculdade despedia em torno de quinhentos mil reais com roubos para repor
877 equipamentos e agora é praticamente zero, graças à instalação das câmeras, algo que o Sr.
878 Normando Moura insistiu muito. Hoje não temos mais roubos, inclusive, descobrimos duas
879 quadrilhas que atuavam dentro da Faculdade, essa de equipamentos, que não conseguimos
880 caracterizar muito bem e outra de mochilas, pega pelas câmeras. Quero fazer um
881 agradecimento especialíssimo a todos vocês, à equipe da Informática. O andamento de algumas
882 coisas também se atrasou um pouco. Quando juntamos o audiovisual com a informática – que é
883 o que considero mais correto – teria sido, se tivesse funcionado, uma boa medida. No entanto,
884 tivemos que separá-los por questões várias, a pedido de professores do prédio das Letras. Hoje
885 o audiovisual, está, inclusive, afastado (em parte) das atividades. Muito obrigada a vocês.
886 Agradeço ao Departamento de História, em especial aos chefes, por terem disponibilizado o
887 funcionário Nelson Caetano, que está construindo um banco de dados e dando assistência à
888 área de Pesquisa. Essa é uma inovação muito importante, pois a Faculdade não tinha esses
889 dados.”. **Sr. Nelson Caetano**: “Boa tarde a todos. Gostaria de me apresentar a todos, para quem
890 ainda não me conhece, sou o Nelson e estou à frente do Escritório de Auxílio ao Pesquisador e
891 Divulgação de Dados e Índices Acadêmicos. Esse projeto nasceu quando a Profa. Maria
892 Arminda fez, em 2017, uma visita em todos os departamentos para conhecer o que estava sendo
893 desenvolvido e considerou interessante que a área da Pós-Graduação do Departamento de
894 História tinha todos os seus serviços automatizados. Eu fiz uma breve apresentação do que
895 estava sendo feito e ela gostou tanto que me convidou para um projeto que tinha para que eu a
896 auxiliasse. Em 2019, quando confeccionamos o projeto e ele foi aprovado, montou-se o
897 escritório. Inicialmente, somaram-se a minha equipe 3 estagiários e, a partir daí, começamos a
898 desenvolver o projeto. Ele nasceu de uma proposta que havia sido redigida inicialmente pela
899 Sra. Juliana, depois fiz algumas complementações que considerei coerentes. Como a

A T A S

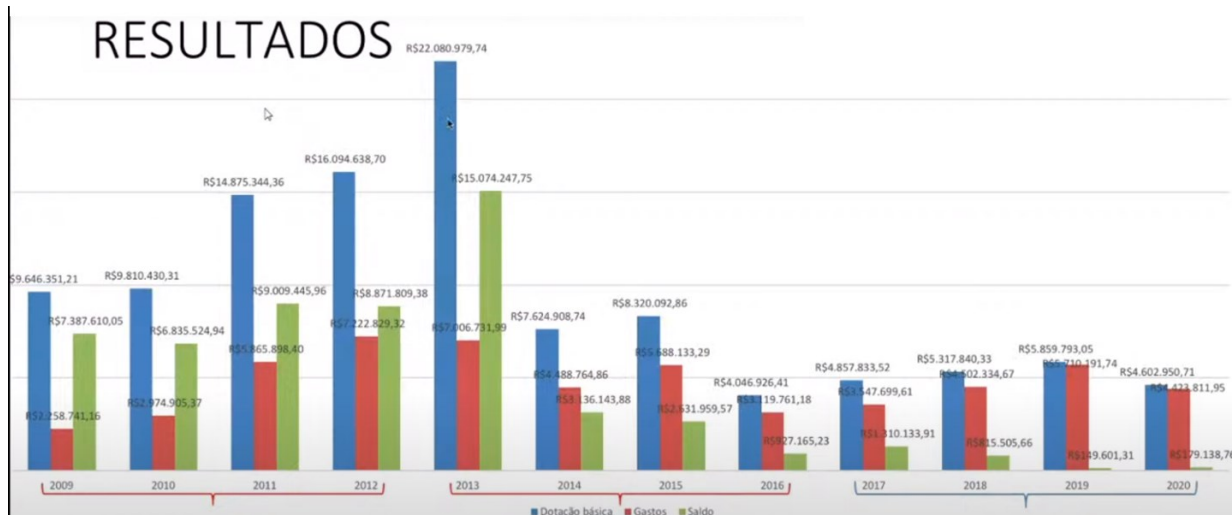
900 apresentação está um pouco longa, vou passar alguns slides, mas quem tiver interesse em saber
901 como foi a concepção dessa ideia, pode nos pedir a apresentação para enviarmos
902 posteriormente. Hoje, temos um portal no qual consta mais de quarenta tipos de informações
903 disponibilizadas sobre a Faculdade. Ele vai de encontro com o que o antigo funcionário que
904 fazia o levantamento desenvolvia e apresentava todo final de ano para a direção. Então,
905 acredito que, pelo menos, 60% daqueles dados já estão publicados e o restante está em vias de
906 ser publicado no portal <dados.fflch.usp.br>. O portal foi desenvolvido em parceria com o STI
907 e o montamos dentro da filosofia de software livre, o que é muito interessante, porque todos os
908 códigos ficam abertos para todas as unidades da Universidade, de forma que todos possam
909 utilizar e contribuir para que o código cresça e tenha mais funcionalidades. Não sei se vocês
910 sabem, mas recebemos diariamente um replicado da Reitoria de todos os dados que estão nos
911 sistemas USP e, a partir desse replicado, construímos os relatórios do portal. Então, todos os
912 dados são *just in time*, reais e atualizados – há um *delay* de apenas quatro ou cinco horas,
913 aproximadamente, entre a informação que o funcionário atualiza agora e o que é repassado para
914 nós no replicado. Para esse projeto tomar mais corpo e ter mais relevância, estamos
915 organizando palestras de conscientização para todas as áreas. Em algumas áreas já
916 conseguimos implantar. Assim, garantimos que a qualidade dos dados seja fiel à filosofia que
917 está sendo adotada e que não haja nenhuma distorção. Alguns departamentos, quando
918 passávamos alguns formulários para que eles preenchessem, tinham interpretações próprias
919 para os dados e passavam coisas aleatórias. Observamos isso quando fizemos o trabalho sobre
920 os docentes para a Congregação, que estava discutindo preenchimento de cargos. Alguns
921 departamentos simplesmente uniam dados, mesmo sendo necessário que fossem separados para
922 uma melhor avaliação. Além das palestras e do portal de dados, temos também listas de e-mails
923 e relatórios dos membros da Unidade de Ensino. Aqui, vocês podem ver alguns dados que já
924 estão no portal (os membros da Faculdade, divididos por: alunos de Graduação, Pós-
925 Graduação, etc.). Quando alguém passa o mouse em cima de alguma barra do gráfico, aparece
926 o número exato, como no exemplo. Não estamos preocupados, agora, com o design, pois
927 estamos focando em alimentar os dados, mas estamos estudando um layout mais colorido para
928 chamar mais a atenção das informações:

A T A S



929

930 A Profa. Maria Arminda pediu para eu mostrar um gráfico específico para vocês: a dotação
 931 básica que foi passada para a FFLCH (2009-2020). Vemos o quanto era repassado para
 932 Faculdade. Esses valores eram voltados para a manutenção predial, pagamento de funcionários,
 933 segurança, limpeza, etc. Em vermelho é o que foi realmente gasto e em verde está representado
 934 o que foi devolvido.



935

936 Percebe-se, então, que a partir de 2017 a devolução tem reduzido e praticamente não existe
 937 mais. Em outras palavras, a gestão tem utilizado melhor todo o recurso que tem sido destinado
 938 a ela.”. **Diretora:** “Pedi para que esses dados fossem apresentados porque os julgo muito
 939 importantes. Especialmente porque a questão do orçamento é sempre muito delicada na
 940 Faculdade. A Faculdade tem um orçamento grande por ter muitos professores, alunos e
 941 funcionários – podemos não ter em número suficiente, mas isso é outra coisa. Mesmo que isso
 942 nos faça ter um orçamento maior, não é o que nos é repassado. Em 2015 e 2016, o nosso
 943 orçamento caiu muito. Já na gestão Grandino, recebemos muito recurso, mas sempre
 944 devolvemos muito também. Sempre que devolvemos, perdemos alguma oportunidade. Desde a
 945 gestão Zago, o orçamento da Faculdade se manteve constante. No último ano, tivemos um
 946 ligeiro acréscimo dado por causa da inflação – foi feito um cálculo inflacionário. O nosso

A T A S

947 orçamento está próximo de quatro milhões (três milhões e novecentos, mais ou menos). O que
948 aumenta é um resíduo do ano anterior. O nosso orçamento chegou a cair de mais de vinte
949 milhões para três milhões. Fizemos um grande esforço para utilizar os recursos. A devolução
950 orçamentária era algo que nos incomodava muito. Aviso que a chamada renda industrial, que
951 antes voltava quando devolvíamos, não voltará mais. Em um orçamento como este, com as
952 dificuldades que a Faculdade tinha, fizemos uma política de permanência estudantil, cujo gasto
953 ultrapassa 40% do orçamento. Agora somos obrigados a preparar a Faculdade para a nova
954 realidade que se apresenta, quero dizer, precisamos ter salas adequadas, equipamentos, equipes,
955 etc. para o retorno presencial, que se dará, de forma paulatina enquanto não tivermos uma
956 imunização de fato. Mesmo com a imunização, ela nunca será integral – mais que isso, é
957 preciso que todos saibam que há uma projeção para os próximos dez anos que diz que
958 viveremos com diferentes vírus. A Faculdade precisa estar preparada para isso. Os recursos são,
959 portanto, para o conjunto da Faculdade, logo, não existe ‘sequestrar’ recursos de ninguém.
960 Como estamos com o orçamento sob sursis, temos que repassar em função das necessidades.
961 Acredito que o nosso orçamento não aumentará, visto que os recursos da Universidade caíram
962 muito. Vocês percebem, pelo gráfico, que o orçamento foi caindo e nós fomos gastando cada
963 vez mais, sem deixar que ele fosse devolvido. É importante que não devolvamos nem a renda
964 industrial porque ela não retornará mais, o Governo do Estado está considerando que isso é um
965 superávit e como as universidades não têm autonomia financeira constitucional, a situação pode
966 se agravar. Me lembro, quando fui chefe da Sociologia, que devolvíamos orçamento como se
967 fosse motivo de orgulho. Eu me lembro de dizer que orçamento público não gasto ou é porque
968 não se precisa – e, assim, é preciso devolver para que seja direcionado a outro setor público que
969 esteja precisando – ou é porque não se teve competência para gastar – e deve-se devolver
970 também, pois é orçamento público é uma peça política, uma peça única, não é como o
971 orçamento privado.”. **Sr. Nelson Caetano**: “Prosseguindo, gostaria de falar um pouco sobre a
972 nossa experiência com o E-disciplinas, com o atendimento que estamos prestando. Com grata
973 satisfação, gostaria de dizer que, na última segunda-feira, por intermédio do Prof. Edécio
974 Souza (presidente da Comissão de Pós-Graduação) tivemos um encontro com o Prof. Dr.
975 Carlos Gilberto Carlotti Júnior, Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Estavam
976 presentes a Profa. Maria Arminda, os senhores Normando, Thiago e Rosângela e nos foi
977 passado o que encaro como uma honraria: eles fizeram uma pesquisa junto aos professores e
978 alunos de Pós-Graduação e foi unanimidade que a Faculdade tem o melhor serviço de prestar
979 esclarecimentos de como utilizar a plataforma. Os alunos de pós estão dizendo que tem sido
980 uma transição bem menos dolorida do que seria sem esse atendimento. Já passei essa

A T A S

981 informação para os nossos monitores, que ficaram muito orgulhosos e acredito que esse serviço
982 que temos prestado com os monitores também vai de encontro com a formação deles, porque
983 eles acabam tendo contato com essa parte burocrática e administrativa que, possivelmente, eles
984 não teriam só durante os cursos que eles realizam. Dito isso, o Sr. Pró-Reitor nos convidou a
985 auxiliar e montar uma equipe parecida com a que temos aqui. Ele pretende contratar 40
986 estagiários PAE para os treinarmos, além de ficarmos responsáveis pelo acompanhamento dos
987 atendimentos deles. Considero esse acontecimento muito positivo para a nossa gestão. Na
988 última Congregação, a Profa. Maria Arminda havia feito um pedido sobre o levantamento dos
989 recursos, desde 2014, que a FAPESP vem repassando para a nossa área e para a USP. Eu
990 terminei de fazer o levantamento e alguns números me chamaram a atenção. Por isso, quis
991 trazer para esta reunião. O que chama a atenção é que a quantidade de projetos que a área de
992 ciências humanas apresenta, em um universo total, é muito pequena. Isso se reflete, também,
993 para os repasses financeiros. A USP, como entidade, representa aproximadamente 37% do total
994 de projetos que é apresentado ao Governo/FAPESP e desse valor, consumimos em torno de
995 42% do total da verba (de um bilhão em 2018, consumimos meio milhão). A partir dessa
996 leitura, fiz algumas relações para chamar a atenção para o nosso foco. A relação
997 desembolso/projeto em 2018 é de 49 mil – isso quer dizer que, em média, cada projeto recebeu
998 essa quantia. Não gosto muito de médias porque elas podem ser ‘distorcivas’, tanto que
999 embaixo já aparece uma distorção. Por exemplo, do repasse que foi feito para a nossa área de
1000 ciências humanas, dos 628 projetos, teria a cada projeto, proporcionalmente, 178 mil. Assim,
1001 estaríamos acima da média, mas esse não é um dado verdadeiro, nossa média é baixa, a
1002 quantidade de projetos é baixa. Logo adiante fica mais evidente: na relação de projetos totais
1003 USP, representamos 37%; na relação das áreas de ciências com os projetos totais, somos apenas
1004 2,54% e esse valor representa apenas 9,22% do total de um bilhão e duzentos milhões. Os dados
1005 revelam que recebemos uma pequena parcela do desembolso da FAPESP, a principal causa é o
1006 número baixo de projetos apresentados e isso nos traz as seguintes questões: será que há uma
1007 dificuldade entre os pesquisadores em formatar projetos de pesquisa englobando memorial
1008 descritivo orçamentário?; será que há uma ausência de políticas de fomento na área de ciências
1009 humanas, ciências sociais?; como dialogar e integrar essas áreas com as nossas linhas de
1010 pesquisa e, conseqüentemente, compartilhar as verbas recebidas por eles dentro da nossa área?
1011 Acho que esses são alguns desafios que só poderemos enfrentar se conseguirmos interpretar
1012 esses dados, caso contrário, serão dados sem aparente significação. Hoje o escritório começou
1013 uma parceria com a Biblioteca. Desde março de 2020, estamos participando de palestras sobre
1014 uma ferramenta que a Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA)

A T A S

1015 denominado SciVal. O SciVal consegue, hoje, retirar dados do ORCiD, que já está integrado
1016 com a plataforma Lattes. O que isso significa? Se continuarmos adotando o Lattes como padrão
1017 para justamente podermos migrar, posteriormente, as informações para o Sucupira, é possível
1018 desenvolver relatórios através do SciVal porque o ORCiD consegue ‘puxar’ essas informações
1019 do Lattes automaticamente, sem necessidade de nova reinserção desses dados. Não há, então, a
1020 necessidade de se duplicar fomento dessas duas plataformas. Já tenho dados completos de 2014
1021 a 2019 que podem ajudar em alguma gestão, alguma ação das áreas para, enfim, melhorar a
1022 política de publicações, registro das informações nas plataformas, etc. Eu tenho um projeto – e
1023 é um desafio para a próxima gestão – de um curso que estou montando com José Luiz Portella
1024 Pereira de gestão orçamentária e projetos. No ano passado, ele ministrou esse curso e agora
1025 estou confeccionando, também, um curso de gestão escolar para os funcionários (para terem
1026 como utilizar as boas práticas e melhorar a qualidade dos dados que estão sendo tratados pelo
1027 escritório) e um curso de estatística para a área de humanas, ambos para o ano que vem.”. **Sr.**
1028 **Thiago Veríssimo:** “Acredito que o Sr. Normando Moura contemplou tudo o que tínhamos
1029 para falar sobre a área de TI. Gostaria apenas de acrescentar que grande parte do trabalho dessa
1030 área de tecnologia, quando não é o suporte, trabalha mais no *background*. Vemos os números
1031 com duzentos sites, dez sistemas, etc., tudo o que foi realizado nesses últimos quatro anos é um
1032 trabalho gigantesco do ponto de vista até do tamanho da equipe que temos. Foi um trabalho
1033 muito bem pensado e elaborado para que conseguíssemos chegar nessa situação. Não tenho
1034 notícias de nenhuma unidade da USP que tenha um serviço de site como o nosso.”. **Diretora:**
1035 “O trabalho que esses funcionários fizeram na área da informática na Faculdade nem o STI da
1036 USP tem. Sei disso porque nas reuniões do Conselho Universitário e de dirigentes o STI
1037 apresenta o seu trabalho. Nós temos, inclusive, salas para orientar as atividades online, nas
1038 quais têm entrado alunos de vários lugares. Eles não vão para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
1039 O que o Pró-Reitor pediu foi uma colaboração – não foi isso o que foi dito. Digo, com gratidão,
1040 que o processo de transformar as nossas atividades presenciais em atividades online em muito
1041 pouco tempo e com essa qualidade, foi feito por esses funcionários. É certo que, quando vi que
1042 a Faculdade iria ‘falhar’, contratamos 40 monitores bolsistas, o que não sei se é justo, pois eles
1043 recebem quatrocentos reais. Vejo muitas pessoas comparando a nossa Faculdade com outras
1044 instituições, mas não há como comparar uma unidade que tem mais de 300 funcionários com
1045 uma unidade que tem, no máximo, mil alunos, cinquenta ou trinta professores. Vejo
1046 comparações esdrúxulas que professores não deviam fazer, pois isso é princípio de método.”.
1047 **Sra. Adriana Ferrari:** “Boa tarde a todos e todas. Farei um relato bem sucinto das ações que,
1048 digamos, não são rotineiras para mostrar todo o apoio e a priorização que a Biblioteca recebeu

A T A S

1049 durante a atual gestão. Em termos de espaço físico, como a professora comentou, tivemos
1050 várias ações, desde a readequação do subsolo da Biblioteca para abrigar uma copa de
1051 funcionários, depósito de materiais e mobiliário, a pintura completa do edifício, a substituição
1052 de várias intervenções que foram feitas ao longo do tempo (tomadas, reparo em piso, molduras
1053 e outros conceitos que não apresentavam qualidade satisfatória), readequação do espaço de
1054 forma que ficasse mais amplo, melhorando a visão, sobretudo no piso térreo, a retirada de
1055 divisórias, a readequação da comunicação visual e substituição das principais placas de
1056 sinalização da Biblioteca (processo ainda em andamento e com novos reajustes para uma
1057 possível volta do atendimento), criação da sala de estudo em grupo e do antigo espaço da
1058 reprografia, a nova adequação das salas de leitura livre, permitindo que os usuários possam
1059 transitar sem os controles da Biblioteca, a retirada do posto de vigilância fixo da entrada,
1060 permitindo que o ambiente se torne mais convidativo aos frequentadores, também
1061 providenciamos a retirada de catracas e outros obstáculos para garantir a entrada de pessoas
1062 com deficiência e obesos sem barreiras e constrangimentos, como acontecia e a contratação do
1063 escritório de arquitetura visando a modernização dos espaços e com foco nos projetos legais
1064 como saídas de emergência e outras coisas que estão em fase de implantação. Sobre o acervo,
1065 além da nossa rotina, tivemos um reforço na digitalização, porque temos produção intelectual
1066 da casa. Foi possível incrementar a digitalização de cento e cinco mil páginas com recursos,
1067 contratando uma força-tarefa especializada, bem como a digitalização das teses retrospectivas
1068 com o apoio dos estagiários que a direção também liberou para a nossa Biblioteca. Já
1069 digitalizamos quinze mil páginas a mais do que já vínhamos fazendo cotidianamente. Também
1070 há um outro projeto de pré-seleção de material para incorporação ao acervo. Recebemos
1071 doações avulsas, então tivemos uma contratação suplementar para ser possível olhar esses
1072 materiais e já separamos nove mil itens potenciais para serem incluídos no acervo. Outro ponto
1073 sobre preservação e conservação dos acervos: conseguimos uma força-tarefa para reorganizar
1074 mais de quatrocentos mil exemplares, o que não é pouca coisa – quando cheguei na Biblioteca
1075 para rearmazenar toda a coleção de periódicos porque o arquivo deslizante tinha problemas,
1076 precisamos tirar tudo de lá e ficaram fascículos espalhados em caixas por todo o espaço.
1077 Também houve a sanitização do ambiente para além das rotinas as quais recebemos verba da
1078 AGUIA para aspiração dos acervos, etc., minimizando fungos e ácaros e melhorando a
1079 qualidade do ar. Houve a manutenção dos arquivos deslizantes (temos vários sistemas desse
1080 tipo de arquivo), reparados com prioridade. Reforçamos nosso sistema de segurança antifurto:
1081 antes, tínhamos um portão eletrônico, agora temos dois e investimos na compra de etiquetas
1082 magnéticas, desativador e ativador dos livros. Conseguimos, também, desumidificadores, com

A T A S

1083 uma reserva de pelo menos dez equipamentos, afinal, mesmo que algumas áreas da Biblioteca
1084 tenham desumidificadores, é importante que tenhamos o controle da umidade relativa do ar.
1085 Além disso, como proteção do acervo, uma parte das persianas do segundo andar foi reformada
1086 e reinstalada. Sobre os serviços, faço destaque ao tratamento técnico dos livros. Vocês sabem
1087 que temos uma demanda reprimida histórica de livros para serem processados e conseguimos,
1088 além do que a equipe faz, cerca de quatro mil livros com a contratação de uma força
1089 suplementar para nos ajudar. Faço destaque também à instalação de autoatendimento para o
1090 empréstimo de livros, uma tecnologia muito conhecida em bibliotecas de outros países e
1091 algumas no Brasil – somos os pioneiros com essa tecnologia na Universidade. Além desse
1092 terminal de autoatendimento de empréstimo, também será possível fazer um empréstimo por
1093 meio de aplicativo em celular. Não havíamos pensado nisso para o contexto atual, mas irá nos
1094 ajudar em uma possível volta, por dar mais autonomia aos usuários, eliminando um contato
1095 mais direto no balcão. Fizemos um projeto de pesquisa de identificação de raridades com o
1096 apoio de um estagiário extra, aprovado pela Faculdade, da área de História, que já fez a
1097 pesquisa de materiais (revistas e livros datados dos séculos XVIII e XIX) para verificar se esses
1098 itens são raros para que possamos dar o tratamento devido a esses materiais. Fizemos a
1099 remodelação do site da Biblioteca, seguindo a nova identidade visual da FFLCH, mas também
1100 tentando deixar o canal de forma mais fácil e acessível, visto que é a forma que as pessoas têm
1101 agora na pandemia para acessar as nossas informações. Por último, gostaria de comentar sobre
1102 algumas parcerias, como a Pós-Graduação (conseguimos a eliminação do depósito de papel das
1103 dissertações e teses), com a Comissão de Cultura e Extensão, fizemos a primeira feira de troca
1104 de livros, com a Seção de Informática, um novo sistema para gerenciarmos os livros e, por fim,
1105 como o Sr. Nelson Caetano comentou, também estamos trabalhando com o escritório de dados
1106 para maximizar os dados do SciVal, assim como faremos uma força-tarefa com relação ao
1107 ORCID para que os docentes da Faculdade também sejam reconhecidos nesses sistemas de
1108 avaliação/análise da produção científica, visto que muitas vezes a Faculdade acaba prejudicada
1109 por causa de uma padronização de nomes, etc. Esses são alguns *highlights*, além das questões
1110 ordinárias. Quero finalizar agradecendo muito à Diretora por esse posicionamento de cuidar da
1111 Biblioteca como prioridade na Faculdade, algo que acredito estar traduzido no relatório da
1112 gestão. Fico muito honrada por poder colaborar nesse projeto para termos a nossa Biblioteca
1113 cada vez melhor e salvaguardar esse patrimônio que não é apenas nosso, mas do Brasil e do
1114 mundo. Obrigada.”. **Diretora:** “Muito obrigada, Sra. Adriana Ferrari. Nós é que temos que te
1115 agradecer. Essa gestão, como foi dito desde o início, tinha a Biblioteca como prioridade. Vocês
1116 sabem que, em minha primeira fala, manifestei um profundo desagrado com a ideia de

A T A S

1117 bibliotecas fechadas. A Biblioteca fechou na Faculdade, primeiro por um ano e quatro meses e
1118 depois por um ano e três meses. Na minha visão, isso é barbárie. Biblioteca é patrimônio da
1119 humanidade, não se fecha. A Biblioteca deve ser prioridade porque ela é o que nos une, além de
1120 ser o nosso material pedagógico, de reflexão, de pesquisa, etc., por isso acredito que a
1121 Biblioteca deve ter sempre um tratamento especialíssimo. A última decisão que tomei foi de
1122 passar a reserva técnica integral da Faculdade para a Biblioteca, pois nossos recursos, como
1123 vocês sabem, são pequenos. Quero agradecer muito à Sra. Adriana Ferrari e à equipe. A
1124 Biblioteca está se tornando totalmente informatizada e contemporânea. Quando passei a
1125 fotografia da Biblioteca no Conselho Universitário, recebi muitas mensagens elogiando a nossa
1126 Biblioteca. Sabemos que há ainda muita coisa para fazer, mas ela não tinha sido nunca pintada.
1127 Havia uma cozinha com fogão dentro da Biblioteca para os terceirizados. É isso. Muito
1128 obrigada.”. **Sra. Eliana Amatuzzi Barros**: “Boa tarde a todos e todas. O Serviço de
1129 Comunicação Social recebeu muito apoio dessa direção e quero agradecer muito aos
1130 professores Maria Arminda e Paulo Martins. O Serviço tem atuado muito com a imprensa,
1131 fazemos muitas divulgações via e-mails, redes/mídias sociais, Boletim Acontece, que considero
1132 um forte produto nosso e está tendo uma grande repercussão na sociedade como um todo.
1133 Conseguimos implementar a nova identidade visual da Faculdade, trabalho feito em conjunto
1134 com o Serviço de Informática, que também agradeço por todo o apoio. Gostaria de citar a
1135 ouvidoria que tem recebido vários assuntos e todos estão sendo atendidos e resolvidos. Ainda
1136 há muita coisa a ser feita, mas acredito que conseguimos atender, na medida do possível, os
1137 problemas que estamos enfrentando. Quero agradecer à Informática pela troca de todos os
1138 computadores. O Serviço de Comunicação Social trabalha atuando em várias frentes. Na parte
1139 da assessoria de imprensa, temos muitos artigos. Agradeço a todos que contribuem com esse
1140 serviço.”. **Diretora**: “Muito obrigada. Sra. Eliana Barros. De fato, a área da Comunicação se
1141 tornou outra área, pois começou a fazer uma divulgação das nossas atividades que foi utilizada
1142 pela mídia, inclusive o Jornal USP, que vai em nossas publicações e eventos, pautando o Jornal
1143 da USP. O trabalho de mudança da identidade visual foi árduo e temos agora uma assessoria de
1144 imprensa profissional que tem trabalhado muito bem. Temos vários serviços desenvolvidos
1145 pela Sra. Eliana Barros que vão desde fazer uma comunicação e enviar um cartão em situações
1146 de falecimento, até atividades científicas e pedagógicas da Faculdade. Essa área também teve
1147 um excelente desempenho. Tenho que agradecer muito à Sra. Eliana e à toda a sua equipe.”. **1.2**
1148 **- SOLICITAÇÃO DE CONCESSÃO DE TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO**
1149 **PROF. DR. SÉRGIO MICELI PESSOA DE BARROS - DOCENTE APOSENTADO DO**
1150 **DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA – votação em sistema.** Candidatura encaminhada

A T A S

1151 pelo Departamento de Sociologia em atendimento às diretrizes e critérios de mérito para a
1152 concessão de título de Professor Emérito da FFLCH. Critérios de mérito para outorga de título
1153 de Professor Emérito da FFLCH - aprovado em 27.09.2018. Relator da Congregação: Prof. Dr.
1154 Márcio Ferreira da Silva - **PARECER FAVORÁVEL**. Pareceres interno e externos utilizados
1155 para a síntese do relator da Congregação (**em atendimento às diretrizes e critérios de mérito**
1156 **para concessão de título de Prof. Emérito na FFLCH, os membros da Congregação terão**
1157 **acesso ao sistema *online* de votação para apreciação deste item. A votação terá início às**
1158 **14:30 horas do dia 17.09.2020 e término às 17 horas do dia 21.09.2020). LINK DE**
1159 **ACESSO AO SISTEMA DE VOTAÇÃO - (Votação Sistema FFLCH) -**
1160 **<sistemas.fflch.usp.br/apoio/votacao/>. Em discussão. Em vídeo previamente gravado, Prof.**
1161 **Márcio Ferreira**: “Boa tarde a todos os colegas. Passo a ler o parecer referente à outorga do
1162 título de Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
1163 Universidade de São Paulo ao Prof. Dr. Sérgio Miceli Pessoa de Barros. Os pareceres
1164 circunstanciados de mérito e pertinência para a concessão do título de Professor Emérito da
1165 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo exarados a
1166 partir de minucioso exame de dossiê feito pelo Departamento de Sociologia secciona o Prof. Dr.
1167 Sérgio Miceli Pessoa de Barros em todas as áreas em que atuou em sua longa trajetória
1168 acadêmica nesta Instituição: docência e orientação na Graduação e na Pós-Graduação,
1169 pesquisas e publicações, cultura e extensão universitária, internacionalização, gestão acadêmica
1170 e envolvimento institucional. Nesse extraordinário conjunto de atividades, convém ressaltar sua
1171 contribuição em Ciências Sociais que o inscreve entre os mais destacados sociólogos brasileiros
1172 dos últimos anos; o impacto dos seus textos para o desenvolvimento da área da Sociologia da
1173 Cultura, notadamente em tópicos como indústria cultural, história social dos intelectuais em
1174 temas conexos, elites eclesiásticas, modernismo, cultura e comercialização de obras de arte, etc.
1175 nos quais sua obra é referência obrigatória; sua atuação ao longo de décadas da formação dos
1176 cientistas sociais, cujos atuantes estão nos principais centros acadêmicos do país, assim como a
1177 imprensa e instituições ligadas às artes, à edição e à cultura em geral; seu comprometimento em
1178 atividades na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Edusp, com sua política
1179 editorial de modo a posicioná-lo no centro mais humano de ciência e cultura no país; sua
1180 intensa e prolongada atuação institucional da CAPES e em outras agências de políticas
1181 científicas, institutos de pesquisa e associações científicas, além de seu desempenho destacado
1182 em alguns dos mais importantes centros universitários dos Estados Unidos, México, Argentina
1183 e França, favorecendo não apenas sua obra no exterior, mas também a presença de expoentes
1184 estrangeiros no país. Sérgio Miceli, como é conhecido no mundo acadêmico, é professor titular

A T A S

1185 do departamento de Sociologia desde 1992, foi escolhido, em 2004, para ocupar a Cátedra de
1186 Sérgio Buarque de Holanda na Maison des Sciences de l'Homme, condecorando na Ordem
1187 Nacional do Mérito Científico e com a Ordem do Rio Branco em 2010, neste mesmo ano,
1188 ingressou na Academia Brasileira de Ciências como membro titular. Peça brilhante, a sua
1189 carreira recebe agora o justo reconhecimento dentro da Faculdade de Filosofia, Letras e
1190 Ciências Humanas. Por tudo o que lutou para a realização de sua missão e dos argumentos
1191 apresentados nos pareceres de mérito e pertinência, não tenho dúvidas de encaminhar a esta
1192 Congregação a aprovação desse pedido do departamento de Sociologia de outorga do título de
1193 professor Emérito ao Prof. Dr. Sérgio Miceli Pessoa de Barros.”. **Diretora:** “Em primeiro
1194 lugar, quero agradecer muitíssimo ao Prof. Márcio Silva, que sempre colabora com a Faculdade
1195 e fez o parecer. Gostaria de saber se alguém tem algo a comentar? Caso contrário, podemos
1196 votar.”. **Sra. Rosângela Duarte:** “Gostaria de fazer um esclarecimento, por favor. Está
1197 disponível o link para votação na pauta da reunião no sistema Nereu. Os membros devem
1198 acessar o link para votarem. De qualquer forma, colocarei o link no *chat*, para facilitar.”. Em
1199 votação em sistema, o item acima foi **APROVADO. 1.3 - DISCUSSÃO SOBRE O EDITAL**
1200 **DE AVALIAÇÃO PARA PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE - DOCUMENTO**
1201 **DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA:** “São Paulo, 17 de agosto de 2020. Ilma. Sra.
1202 Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda Diretora da FFLCH. Prezada Professora,
1203 em reunião do Conselho Departamental da Geografia realizada no dia 05.08.2020, a partir da
1204 pauta de discussão do Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira Docente,
1205 os professores presentes fizeram as seguintes reivindicações: - A primeira, e principal delas, é
1206 que o processo de avaliação deverá assegurar o direito da progressão a todos os docentes que
1207 forem avaliados de forma positiva. A progressão na carreira, assim, seria o resultado natural
1208 do desempenho esperado nos cinco itens de avaliação proposta a todos os docentes da
1209 Universidade: Docência e orientação na Graduação; Docência e orientação na Pós-
1210 Graduação; Pesquisa; Extensão e Engajamento Institucional; - Devem ser adotados os
1211 parâmetros já definidos no Projeto Acadêmico do Departamento de Geografia e no Projeto
1212 Acadêmico da FFLCH para que seja feita a Progressão Horizontal dos professores do
1213 Departamento de Geografia; afinal se não forem esses os critérios, tanto o Regimento da
1214 Universidade, quanto os Projetos das unidades a que pertencemos, não são de fato
1215 orientadores das atividades dos docentes; - Que a avaliação seja organizada de modo a evitar
1216 situações injustas promovidas pelas condições potencialmente desiguais dos docentes nesse
1217 processo, pois sua instalação neste momento de pandemia implicam em dificuldades
1218 adicionais, como: impossibilidade / limitações para a continuidade das pesquisas;

A T A S

1219 *sobretalho para se realizar a contento a transferência das aulas presenciais para as aulas*
1220 *a distância; vida familiar afetada pelos efeitos diretos da pandemia (cuidados com crianças e*
1221 *idosos, cuidados com doentes, perdas salariais nas famílias e, por vezes, falecimento de*
1222 *parentes e amigos), entre outras dificuldades. Esta situação bastante adversa pode gerar*
1223 *condições diversificadas de engajamento dos docentes na avaliação proposta, assim como em*
1224 *suas atividades de uma maneira geral. Essas reivindicações centrais se justificam também*
1225 *pelas várias inconsistências do Edital e sua proposta de progressão horizontal. Eis algumas*
1226 *notadas: - Causa estranheza e preocupação a Universidade propor um Edital que exigirá*
1227 *muito trabalho tanto dos que irão concorrer, como das comissões de avaliação que serão*
1228 *criadas em três níveis, com indefinição sobre o volume de recursos que serão disponibilizados*
1229 *para atender esse Edital – o que deveria constar num documento como este. Entendeu-se que a*
1230 *ausência dessa informação é uma falta grave, que poderia ser sanada atendendo-se o pleito,*
1231 *que parece óbvio por ser o justo, que é de a progressão ser atribuída a todos que tiverem*
1232 *avaliação positiva, como já mencionado; - A indefinição não é somente a mencionada antes,*
1233 *há outras relacionadas à operacionalização do processo de progressão: 1. Há uma*
1234 *periodicidade estável para as avaliações que vão definir a progressão horizontal? Quem não*
1235 *participar dessa terá outra oportunidade; se houver, quando? 2. Indica-se que a progressão*
1236 *será possível para aqueles que serão eleitos para preencher um certo número de vagas, mas*
1237 *quantas ‘vagas’ estarão disponíveis? Como é possível – ou legítimo – um processo que tem*
1238 *uma indefinição crucial como essa? Se forem pouquíssimas vagas por que não informar aos*
1239 *docentes esse fato? É uma informação crucial para que os docentes decidam participar ou*
1240 *não. Essa indefinição é uma razão forte para pleitear a progressão para todas os docentes*
1241 *avaliados positivamente; 3. Se não há número de vagas, logicamente também não há outra*
1242 *informação fundamental que é a de saber como essas ‘vagas incertas’ serão distribuídas entre*
1243 *as diversas Unidades e Institutos da USP; 4. Reivindicou-se acima que os critérios de*
1244 *avaliação dos docentes sejam os previstos nos projetos acadêmicos do Departamento de*
1245 *Geografia e no da FFLCH e não na ‘comparação’ entre professores que produzirá um*
1246 *ranqueamento. E há também a avaliação final que se dará na CAD, cujos critérios também*
1247 *não estão explicitados para a definição final deste ranqueamento (indefinição que também não*
1248 *concordamos). E, é claro, entendeu-se que se mantenha os mesmos critérios da primeira fase*
1249 *de avaliação; - Voltando à questão da desigualdade de condições que a avaliação da*
1250 *progressão pode gerar no quadro da pandemia, um temor que surge é que os prejudicados*
1251 *nesse momento podem ter seu regime de trabalho ameaçado. Os indícios desta ameaça não são*
1252 *tão explícitos, mas entendeu-se que há razões para esse desassossego diante de certas*

A T A S

1253 *discussões que acontecem na Universidade; - Por fim, surge outra questão, a partir desse*
1254 *'ranqueamento' dos docentes proposto no Edital, que cada Comissão local deve realizar.*
1255 *Certamente, isso produzirá um clima de tensão entre os docentes que é extremamente negativo*
1256 *para a vida acadêmica, que não deve ser em hipótese alguma uma vida de concorrência,*
1257 *segundo uma racionalidade instrumental, e sim uma vida de colaboração, na pesquisa, no*
1258 *ensino e nas atividades de extensão. Afinal, mesmo no universo de uma mesma área do*
1259 *conhecimento, a diversidade dos trabalhos e perfis profissionais representa uma grande*
1260 *dificuldade para a comparação e hierarquização entre os candidatos à progressão. A partir*
1261 *das reivindicações e questões colocadas, os docentes presentes na reunião do Conselho*
1262 *Departamental solicitam à esta FFLCH que seja realizada uma reunião da Congregação*
1263 *aberta para a discussão ampla do Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na*
1264 *Carreira Docente. Encaminho esta solicitação para inclusão do tema na pauta da próxima*
1265 *sessão da Congregação conforme anuência na reunião do CTA de 06 de agosto pp.*
1266 *Atenciosamente, Dra. Sueli Angelo Furlan Chefe do Departamento de Geografia.”. Em*
1267 *discussão. **Diretora:** “Este tema voltou ao Conselho Universitário, ocorrido na terça-feira. Foi*
1268 *dito que as comissões irão às unidades para conversar sobre este assunto. A grande questão,*
1269 *pelo que me lembro, é que o departamento, além de pedir uma Congregação aberta – nós não*
1270 *temos congregações abertas, porque decisões em congregações abertas não podem ser*
1271 *implementadas, a não ser em plenárias, mas há um regramento – se queixava da determinação,*
1272 *mas peço que a Profa. Sueli Furlan fale mais a respeito.”. **Profa. Sueli Furlan:** “Boa noite a*
1273 *todos. Sinto que estejamos, neste momento, começando a discussão e que ela está muito*
1274 *prejudicada. Gostaria de apresentar uma proposta alternativa, pois este tema merece discussão.*
1275 *Não solicitamos apenas uma Congregação extraordinária. Trouxemos três reivindicações*
1276 *importantes: que essa avaliação considerasse, nos seus critérios, o nosso Projeto Acadêmico,*
1277 *que já prevê como devemos proceder em nosso percurso profissional; que pudéssemos fazer*
1278 *uma discussão coletiva na Faculdade, que pudéssemos seguir um caminho, reconhecer o*
1279 *esforço do trabalho de todos os colegas que se empenham no campo de suas atuações*
1280 *profissionais, e que não tivéssemos surpresas com avaliações que desconhecemos os critérios,*
1281 *que não sabemos como vão proceder. Eu acredito que não seja possível discutir este assunto no*
1282 *final da Congregação. Eu, que me empenhei tanto para que o documento viesse à pauta da*
1283 *Congregação, acho que a discussão não seria do modo como eu a entendi: como reivindicação*
1284 *que estamos trazendo do nosso coletivo do conselho do departamento. Essa discussão deve ter*
1285 *um espaço de reflexão condizente com a importância do assunto. Então consulto a vocês,*
1286 *colegas, que também são chefes e representantes da Congregação, se vocês pensam da mesma*

A T A S

1287 forma: que uma discussão como essa não deveria ser feita da maneira que vamos começar a
1288 fazer agora, às seis e meia. Sinto, mas peço para que o item seja retirado de pauta e volte em
1289 uma próxima reunião ou que façamos uma plenária.”. **Diretora:** “A pauta ficou desse jeito
1290 devido ao contexto de exposição dos dados da gestão. Hoje é a última reunião dessa gestão e
1291 tínhamos que apresentar o relatório. Cheguei, várias vezes, a falar com a Sra. Rosângela Duarte
1292 que, em uma reunião de apresentação de relatório, não poderia haver item de discussão na
1293 pauta, mas ela, acertadamente, me lembrou que foi combinado que o documento redigido pelo
1294 departamento de Geografia entrasse no debate da Congregação, haja vista que foi apresentado,
1295 creio, no CTA e na Congregação. Essa questão vai se ferir em dezembro. A Faculdade terá,
1296 portanto, tempo para fazer esse debate. Pelo que percebi, outros institutos também estão
1297 fazendo esse debate. Quem falou no Conselho Universitário, na verdade, foi o diretor da Física
1298 e o que foi dito na reunião é que haveria uma reunião com todas as instituições para discutir
1299 essa questão, porque, pelo que foi dito, se os departamentos não hierarquizarem, eles terão que
1300 hierarquizar e que, portanto, isso seria muito mais lesivo do que deixar para os departamentos
1301 fazerem. Essa é a informação que eu tenho. Não gosto dessa hierarquização, mas essa é a
1302 minha posição pessoal – e percebo que é a posição de vocês também. Não sei como resolver
1303 este impasse. Você tem razão que é muito tarde. Por isso, eu sugeriria que a gestão que se inicia
1304 fizesse um debate sobre isso. Não há nenhum óbice para que isso seja feito. Assim, depois se
1305 levaria para a Congregação. Esta é a minha sugestão. Há um tempo ainda.”. **Prof. Adrian**
1306 **Fanjul:** “Boa noite a todos. Reitero os parabéns à chapa eleita e a gratidão à gestão que sai hoje
1307 por todo o trabalho. Queria me referir a esta questão de quando entraria em pauta. Entendo que
1308 a Congregação decidiu tratar deste assunto quando o departamento de Geografia trouxe o
1309 documento. Penso, portanto, que a decisão não deveria mudar. Como chefe de departamento,
1310 sabendo que hoje haveria essa discussão aqui, pautei o assunto no meu departamento e tivemos
1311 a discussão na segunda-feira para que eu pudesse trazer, aqui, algum posicionamento. O
1312 documento foi muito elogiado e bem recebido na reunião do departamento. Embora
1313 consideremos que alguns dos itens tem mais a ver com a própria legitimidade do processo,
1314 pensamos ser importante a Congregação resolver algumas coisas que a Faculdade poderia
1315 fazer, tentando se articular com outras em relação aos pontos mais polêmicos. Penso que
1316 teríamos que marcar uma data ou estabelecer em qual reunião da Congregação entrará em
1317 pauta. Obrigado a todos.”. **Prof. Heitor Frúgoli:** “Perdi uma parte da fala do Prof. Adrian
1318 porque precisei sair por problemas técnicos e talvez eu repita a mesma argumentação, mas
1319 queria dizer que entendo que essa Congregação teve uma dinâmica própria e é uma pena que já
1320 estejamos em reunião há mais ou menos cinco horas e todos estejamos exaustos para discutir

A T A S

1321 um assunto que é muito importante. Ressalto que vários colegas do departamento de
1322 Antropologia leram o documento e consideraram-no muito pertinente. Estamos bastante
1323 preocupados com essa hierarquização entre todos os colegas que esse documento coloca e que
1324 pode criar uma dificuldade muito grande para a produção da solidariedade necessária para o
1325 trabalho coletivo. Então, também somos favoráveis que isso seja discutido. Logo, peço que,
1326 caso o tema seja retirado de pauta e colocado para discussão na reunião de outubro, que receba
1327 alguma primazia, para que não seja tratado muito tardiamente no decorrer da reunião, embora
1328 seja muito compreensível o que ocorreu hoje, visto que tínhamos outras dinâmicas necessárias.
1329 Era só o que eu queria dizer: endossamos no departamento de Antropologia a importância de
1330 uma reflexão muito detida sobre os efeitos que essa proposta de progressão horizontal instala,
1331 principalmente ao definir a necessidade de uma hierarquização sem dar a clareza de quantas
1332 pessoas seriam selecionadas. A princípio, seria importante que todos pudessem ser
1333 contemplados pela progressão horizontal, pois essa seleção opera de forma que nos será
1334 bastante cruel. Obrigado.”. **Prof. Tércio Redondo:** “Boa noite, Profa. Maria Arminda. Dou os
1335 meus cumprimentos pela gestão, desejo-lhe boa sorte em seus passos daqui para frente na sua
1336 carreira acadêmica. Aproveito para cumprimentar também o Prof. Paulo Martins e a Profa. Ana
1337 Paula Megiani, desejando uma boa gestão. Parabéns pela eleição. Com relação à progressão
1338 horizontal, o Prof. Adrian Fanjul, chefe do meu departamento, já expôs com clareza a nossa
1339 posição de endosso ao belíssimo documento que o departamento de Geografia produziu – é
1340 uma análise muito clara e que aborda a questão em seus diversos aspectos. Realmente, me senti
1341 muito contemplado. Como disse o Prof. Adrian Fanjul, agora cabe à nossa Faculdade, a partir
1342 dessa reflexão, fazer aquilo que lhe cabe. Não podemos, de maneira alguma, aceitar uma coisa
1343 tão autoritária e tão antiacadêmica e anticientífica, como lembrou o Prof. Heitor, alguma coisa
1344 que fere a solidariedade que deve servir de base para o nosso trabalho. Não consigo conceber
1345 que aceitemos isso como fato acabado. Acredito que é papel da nossa Faculdade – e isso caberá
1346 à nova direção que assume – iniciar, o quanto antes, uma conversa, uma articulação com outras
1347 unidades. Eu sei que há contrariedade nessa proposta de progressão horizontal, sobretudo no
1348 que diz respeito ao ranqueamento tem provocado reações negativas em outras partes. Então,
1349 acredito que está mais do que na hora de não acatarmos isso. Fiquei um pouco surpreso com a
1350 notícia de um colega diga, simplesmente, que se nós não fizermos o ranqueamento, eles o
1351 farão. Entendo isso quase como uma ameaça, o que realmente não tem o menor cabimento. O
1352 que pode servir de base, como disse a Profa. Sueli Furlan, o que pode servir de base para a
1353 avaliação de pedidos de progressão horizontal de qualquer colega da Faculdade tem de ser
1354 aquilo que foi proposto pela própria Universidade, que são os projetos acadêmicos das

A T A S

1355 faculdades e dos departamentos. O que mais? Virou cota? Sabemos como são essas avaliações.
1356 Acho que não podemos simplesmente aceitar isso e temos que envidar esforços para levarmos
1357 essa discussão a outro patamar e cobrar mais respeito ao nosso trabalho dos órgãos centrais e
1358 dos dirigentes da Universidade de São Paulo. Para encerrar, gostaria de chamar a atenção para
1359 um ponto: o retorno presencial do trabalho dos funcionários. Nós discutimos essa questão na
1360 última Congregação e a maioria – se não a totalidade – dos docentes que se pronunciaram foi
1361 de acordo com os termos do documento aprovado pelo CTA e o que havíamos acordado era
1362 que esta questão retornaria. Aliás, começou com o pedido de um funcionário para que houvesse
1363 mais conversas internas na Faculdade. Então esse documento precisa voltar na próxima
1364 reunião. Não podemos ficar postergando mais a questão. Precisamos reafirmar o nosso
1365 compromisso (de voltar a tratar desse assunto na Congregação, com base no documento do
1366 CTA). É o que foi acordado na última reunião, vocês devem estar bem lembrados. Encerro a
1367 minha fala com essa advertência. Obrigado.”. **Diretora**: “Prof. Tércio, tomo a sua advertência
1368 como advertência dada à direção da Congregação. Por que não veio o documento para esta
1369 reunião? O documento do GT acadêmico tratava da volta às aulas, mas o Reitor suspendeu a
1370 volta. Em tese, não haverá aula presencial até o ano que vem, tampouco eventos científicos. O
1371 que importa agora é o documento que o GT administrativo enviará. Portanto, não era possível
1372 colocar em discussão uma questão que está suspensa. Não sei se vocês viram o último
1373 comunicado. O ideal seria não ter pauta de discussão e fazermos uma reunião excepcional, mas
1374 tivemos que colocar um item – o do documento da Geografia. No entanto, as pessoas se
1375 alongaram na apresentação e fica difícil cortar a palavra das comissões, porque é natural que
1376 elas queiram falar. Ninguém sequestrou a pauta mencionada na Congregação passada, é que
1377 não há material para tal. A questão acadêmica não está mais em discussão na Universidade, o
1378 que está é da área administrativa, mas não temos o documento do GT ainda. Julgamos,
1379 portanto, já que não podíamos carregar a pauta por causa da finalização da gestão, que isso
1380 poderia ficar de fora. Além disso, existem dinâmicas nas reuniões e a dinâmica que considerei
1381 prioritária era a de prestação de contas e mostrar para os próximos diretores as coisas que foram
1382 feitas, bem como as propostas que vêm das comissões. Isso se alongou, claro, pois era natural
1383 que assim fosse. Todavia, para não dizer que se termina uma gestão sem discutir isso, é
1384 possível fazer uma reunião extraordinária na semana que vem, sob a minha direção. Nesse
1385 caso, seria para tratarmos somente do assunto do documento do departamento de Geografia.
1386 Quando vocês gostariam de fazer a reunião? Peço, por favor, que escolham uma data.”. **Prof.**
1387 **Paulo Martins**: “Falo em nome da diretoria. Não vejo nenhum problema que o item seja posto
1388 em pauta na primeira Congregação de Outubro. Penso que não devemos nos estressar agora a

A T A S

1389 respeito disso, porque temos muito a discutir sobre essas questões. Se nós pudermos, então,
1390 com muita calma e tranquilidade, colocar o item para a próxima Congregação, não vejo
1391 problema algum, a não ser que a Profa. Ana Paula Megiani tenha alguma restrição, mas ela
1392 acaba de me dizer, por *whatsapp* que não tem.”. **Diretora**: “Essa é a decisão de todos? Por
1393 mim, fazemos uma Congregação extraordinária para discutirmos esta pauta específica.”. **Prof.**
1394 **Roberto Bolzani Filho**: “Boa noite a todos. Tenho a impressão que, se deixarmos essa
1395 discussão para a próxima Congregação ordinária, os departamentos que ainda não tenham uma
1396 ponderação amadurecida sobre o assunto poderão trazer alguma coisa que poderá tornar a
1397 discussão mais frutífera. Se marcarmos uma data para semana que vem, será um debate um
1398 pouco restrito, apesar do tempo. Me parece que poderíamos pedir aos chefes que levem aos
1399 seus departamentos o pedido de uma reflexão e que possamos trazer para a próxima reunião
1400 ordinária. Acredito que seja mais prudente e, nesse sentido, estaríamos já sob a nova direção.
1401 Não sei o que a senhora Diretora pensa sobre isso.”. **Diretora**: “Considero a sua ponderação
1402 importante. No fundo, esmo que discutíssemos hoje, seria uma discussão precária, porque os
1403 departamentos não se manifestaram, exceto o DLM e a Antropologia, pelo que eu saiba. Acho
1404 que temos um argumento ponderável. Assim, não há a impressão de que a Congregação não
1405 discutiu um ponto determinado por ela mesma. Afinal, para fazermos essa discussão,
1406 precisamos de um adensamento do debate. Peço à Sra. Rosângela Duarte que solicite um
1407 posicionamento dos departamentos.”. **Prof. Paulo Martins**: “Acredito que não precisamos ter,
1408 hoje, a observação dos departamentos, porque hoje não é um CTA. Quem está presente são os
1409 representantes de todos os departamentos de todas as categorias. Os colegas que estão aqui são
1410 absolutamente capazes de responder por decisões desse colegiado, que é o maior de nós. Logo,
1411 não precisamos esperar que os departamentos decidam. Podemos decidir hoje, porque estamos
1412 de acordo com a lei e respeito a todos os colegas. Não vejo porque precisaríamos esperar.
1413 Podemos deliberar agora se essa discussão ficará para antes ou depois do dia 25 próximo. Esta
1414 é a questão.”. **Diretora**: “Então concordamos. Pedi à Sra. Rosângela Duarte que lembrasse aos
1415 departamentos a importância de discutirem o documento da Geografia ou a liberação da
1416 comissão só para ser possível adensar o debate, como bem apontou o Prof. Roberto Bolzani. O
1417 que quero deixar claro é que não deixamos de fazer a discussão apenas por causa do horário,
1418 tanto que já ultrapassam sete horas da noite, mas porque seria, também, prejudicada em função
1419 disso, pois precisaríamos de posições do conjunto. Quem vai decidir é a Congregação.”. Em
1420 votação, o item acima foi **RETIRADO DE PAUTA** e será discutido na próxima sessão
1421 ordinária da Congregação em 15 de outubro de 2020. **2 - INGRESSO NO PROGRAMA DE**
1422 **PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).**

A T A S

1423 2.1 - O Professor Doutor PAULO EDUARDO ARANTES encaminha o pedido de
1424 RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de
1425 FILOSOFIA. Proc.14.1.1823.8.1. 2.2 - O Professor Doutor LUIZ AUGUSTO DE MORAES
1426 TATIT encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de Professor
1427 Sênior junto ao Departamento de LINGUÍSTICA. Proc. 14.1.2357.8.4. 2.3 - A Professora
1428 Doutora LUIZA NANA YOSHIDA encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua participação
1429 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS ORIENTAIS. Proc.
1430 12.1.2899.8.0. 2.4 - A Professora Doutora ZELIA LADEIRA VERAS DE ALMEIDA
1431 CARDOSO encaminha o pedido de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de
1432 Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS. Proc.
1433 12.1.2921.8.5. 2.5 - A Professora Doutora ANITA WAINGORT NOVINSKY encaminha o
1434 pedido de RENOVAÇÃO de sua participação no Programa de Professor Senior junto ao
1435 Departamento de HISTÓRIA. Proc. 11.1.3573.8.0. Em votação, os itens acima (2.1 ao 2.5)
1436 foram **APROVADOS** em bloco, sem prejuízo de destaque. **3 - INDICAÇÃO DO PROF. DR.**
1437 **PAULO SERGIO PINHEIRO À MEDALHA “ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA”.**
1438 3.1 - Resolução Medalha Armando de Salles de Oliveira. A proposta deve ser enviada pela
1439 Unidade com a aprovação da Congregação acompanhada por uma apresentação e justificativa
1440 da candidatura, incluindo curriculum vitae resumido. *Em discussão.* **Diretora:** “Considero a
1441 indicação muito importante, porque acredito que sinaliza muitas coisas. Primeiramente, ele é
1442 um defensor dos direitos humanos, dos refugiados, professor da Faculdade e que está sendo
1443 perseguido. Inclusive, nem mais fala em redes sociais devido a isso.”. Em votação, o item
1444 acima foi **APROVADO**. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente
1445 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de
1446 Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora
1447 Presidente. São Paulo, 17 de setembro de 2020.